



Declaração Ambiental

2020

*Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo
Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE)
2018/2026, de 19 de dezembro*



Conteúdo

Apresentação da Empresa	3
Introdução.....	3
O Grupo COFICAB e a sua Evolução Histórica	3
A COFICAB Portugal e o enquadramento legal da atividade	5
Centro Tecnológico	6
As nossas atividades, produtos e serviços.....	7
Os Clientes e a sua Distribuição.....	8
As nossas Certificações.....	9
Processo Produtivo.....	11
Fornecedores e a Comunidade	13
Sistema de Gestão Ambiental.....	14
Política Ambiental	14
Estrutura Organizacional.....	14
Sistema de Gestão Ambiental da COFICAB Portugal	17
Aspetos Ambientais	18
Metodologia de Determinação dos Aspetos Ambientais	18
Aspetos Ambientais Significativos	20
Aspetos Ambientais Indiretos.....	21
Objetivos e Metas para 2021.....	22
Consumo de Energia Elétrica.....	22
Consumo de água.....	24
Desperdício de RIB (Resíduos Industriais Banais).....	25
Comportamento Ambiental em 2020	29
Melhores práticas de gestão ambiental na respetiva referência setorial.....	29
Impactes da nova unidade fabril (COFICAB Guarda) sobre o SGA da COFICAB Portugal....	30
Produção e Consumo de Matérias-primas	31

Declaração Ambiental 2020

Índice

Água e Efluentes Líquidos	34
Poluição Sonora.....	39
Emissões Gasosas.....	40
Responsabilidade Civil Ambiental.....	46
Gases Fluorados e Substâncias Empobrecedoras da Camada de Ozono.....	46
Energia e Emissões de CO ₂	47
Resíduos	50
Biodiversidade.....	55
Comunicação com Entidades Externas.....	64
Comunicação Interna e Participação dos Trabalhadores	65
Substâncias Perigosas.....	66
Outras Informações	68
Informações da empresa	68
Verificação Ambiental.....	69

Apresentação da Empresa

Introdução

A COFICAB PORTUGAL – Companhia de Fios e Cabos, Lda encontra-se localizada na Guarda e a sua atividade principal consiste na conceção, desenvolvimento e fabricação de fios e cabos elétricos para a indústria automóvel e energia.

Registada no EMAS desde 29 de Setembro de 2004, a este documento corresponde à 2ª atualização da sexta Declaração Ambiental, em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro do Parlamento Europeu do Conselho.

O Grupo COFICAB e a sua Evolução Histórica

A COFICAB Portugal foi fundada em 26 de Janeiro de 1993, tendo como objeto social a fabricação de fios e cabos isolados para a indústria automóvel.

O início da atividade da Empresa em termos produtivos ocorre em Agosto do mesmo ano.

A implantação da COFICAB na Guarda esteve fundamentalmente associada ao crescimento das atividades de cablagens na Península Ibérica.

No ano de 2001, devido à aquisição de novos negócios, o Grupo Elloumi decidiu em termos estratégicos criar um grupo de empresas geograficamente localizadas, situadas na Península Ibérica e Norte de África tendo como objetivo o posicionamento face aos clientes, facilidade nos prazos de entrega e preços competitivos.

As empresas do grupo para além de funcionarem autonomamente, têm a particularidade de em conjunto realizarem uma otimização e aproveitamento das capacidades disponíveis em cada unidade.

A COFICAB Portugal e o enquadramento legal da atividade

No final de 2020, a COFICAB Portugal contava com um ativo humano de 552 colaboradores, menos 10,7% face ao ano anterior, justificado pela transferência de colaboradores que passaram a representar a nova unidade fabril do Grupo. Deste ativo humano, 71,2% encontram-se em situação de carácter permanente, tendo-se verificado um aumento de cerca de 7,6% do nº de colaboradores com contrato sem termo, face ao ano anterior.

Em 2013 o horário de laboração foi alterado, passando a funcionar em regime de laboração contínua, composto por 4 turnos rotativos, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Em meados de 2019, o horário de laboração foi novamente alterado para regime de 3 turnos rotativos, 24 horas por dias, 5 dias por semana.

Na área da COFICAB estão implementados 5 edifícios com classificação para atividade industrial com o Título de Exploração nº. 15729/2017-1 de 11 de Abril de 2017.



COFICAB Portugal

Dos 5 edifícios integrantes da COFICAB Portugal, 3 deles são de atividade produtiva, um de uso maioritariamente de armazenagem e valorização de produto não conforme e um último

destinado exclusivamente à investigação e desenvolvimento de novos produtos (Centro Tecnológico).

Área total da COFICAB
Portugal



Em 2019 iniciou-se a construção de uma nova unidade fabril na cidade da Guarda – COFICAB Guarda. Esta nova unidade será totalmente vocacionada para o desenvolvimento de cabos de dados e de alta voltagem para automóveis com a tecnologia 4.0 (eletrificação, conectividade, multimédia, internet e condução autónoma). Com início de produção efetivada oficialmente em março 2020, esta nova unidade teve uma influência direta nalguns indicadores da COFICAB Portugal, tendo esta servido de rampa de formação para a grande maioria dos operacionais da nova unidade fabril, que durante o ano 2019 fizeram parte do corpo operacional da COFICAB Portugal.

Centro Tecnológico

O Centro Tecnológico tem como finalidade “desenvolver novos produtos para aplicação na indústria automóvel, que tenham vantagens técnicas, económicas e ambientais em relação aos de uso corrente”. É uma unidade independente da estrutura produtiva da empresa, cujo principal objetivo é o desenvolvimento de produtos mais eficientes que visam a utilização de

Mercado	Km de fio vendido
Nacional	114.793
Internacional	1.460.484
TOTAL	1.575.277



Stock de Produto em curso de fabrico

constituintes ambientalmente mais sustentáveis. A nível ambiental, este centro técnico assume um papel crucial na medida em que contribui de forma significativa para o desempenho ambiental da empresa com a introdução no mercado de novos produtos mais eficientes e amigos do ambiente.

Em 2015, destaca-se o forte contributo deste Centro Tecnológico em dois estudos de desempenho ambiental realizados na COFICAB Portugal. O apoio deste Centro Técnico foi fundamental nos estudos de Carbon Footprint e Análise de Ciclo de Vida realizados em diferentes produtos desenvolvidos e produzidos na COFICAB Portugal.

Deste estudo, nasceu uma ferramenta desenvolvida internamente entre o Departamento Ambiental (corporate) e o Technical Center, no âmbito do estudo de Carbon Footprint para novos produtos desenvolvidos. De forma a validar e reforçar o aperfeiçoamento desta ferramenta, foram efetuados alguns estudos a produtos já anteriormente desenvolvidos e lançados no mercado pelo Technical Center.

As nossas atividades, produtos e serviços

A COFICAB dedica-se à produção de fios e cabos isolados para a indústria automóvel e energia. Em termos de atividade económica, está integrada no sector da indústria de fabricação de fios e cabos isolados.

Os produtos fabricados são constituídos por fios condutores em cobre ou alumínio, que posteriormente são revestidos com um material isolante:

- ≈ Policloreto de Vinilo – PVC
- ≈ Polietileno – PE
- ≈ Polipropileno – PP
- ≈ Silicone – SIR
- ≈ Poliuretano – PUR
- ≈ Flúor – ETFE/FEP
- ≈ Poliolefina – PO
- ≈ Poliamida – PA

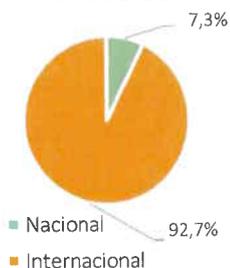
Os fios atualmente produzidos são constituídos por um conjunto de condutores em cobre ou em alumínio, torcidos, que após serem revestidos, são identificados com uma

Declaração Ambiental 2020

Vendas no ano 2020 distribuídas por mercado

(Km fio vendido)

Vendas 2020





Seção de produto e em curso de fi.

Produto acabado e identificado

determinada referência. Existem ainda alguns cabos constituídos por um conjunto de fios já revestidos por um determinado composto (PVC, PP ou PE), que por sua vez são torcidos entre eles. Posteriormente, este conjunto é novamente revestido por uma malha de cobre e/ou fita metálica e no final são ainda extrudidos por PVC, PP ou PE.

Considerando a secção do fio e a cor do isolamento, a COFICAB detém no final do ano 2020, 41.108 referências de produtos, ID's, (compreendidos em ID's ativos, inativos, ID's de produto acabado e ID's de produto semiacabado). Deste conjunto de ID's, existem 2.215 Famílias, 2.506 cores e 421 secções compostas por diferentes isolantes.

A COFICAB tem apostado fortemente na sua capacidade de inovação do produto e serviço, efetuando as entregas no prazo estabelecido, apoiando o desenvolvimento de novos produtos e lançando no mercado fios mais baratos, com melhor comportamento térmico, mais eficientes, acompanhando de certa forma a evolução das novas tecnologias e do mercado automóvel.

Os Clientes e a sua Distribuição

Os produtos fabricados pela COFICAB destinam-se essencialmente às indústrias de cablagens para automóveis e alguns para o setor energético (cerca de 1% da produção), que correspondem a 590 ID's diferentes para este ramo.

Inicialmente, a vocação da Empresa era o fornecimento de fios para as fábricas do Grupo Delphi localizadas em Portugal.

Atualmente, a estratégia do Grupo COFICAB passa pela diversificação da sua carteira de clientes, alargando o leque a outros fabricantes importantes de cablagens.

Atualmente, a COFICAB Portugal já possui clientes com o mesmo peso em termos de volume de vendas.

Os potenciais clientes são fundamentalmente empresas de cablagens localizadas na Península Ibérica, Norte de África, Ásia e América Latina.

O mercado de fio para cablagens tem vindo a crescer, não em resultado do aumento significativo do número de automóveis produzidos, mas sim em resultado do crescimento das opções elétricas e eletrónicas, aumentando assim o peso das cablagens nos automóveis.

Apresentação da Empresa

Ao nível dos preços, a COFICAB preocupa-se em melhorar continuamente a sua competitividade. Este sector evidencia-se por uma forte concorrência em todas as áreas, sendo o preço, a capacidade de inovação e a qualidade, os fatores decisivos para a conquista e manutenção de clientes. Para manter a rentabilidade em virtude da constante diminuição dos preços praticados, a COFICAB tem de recorrer a soluções de reengenharia, procurando uma melhoria constante dos processos produtivos acompanhada de um controlo rigoroso de custos.

As nossas Certificações

Ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade a empresa encontra-se certificada pelos referenciais ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016 (referencial específico do sector automóvel).

Dispõe ainda, de produtos certificados ao nível dos cabos de energia, nomeadamente os seguintes produtos:

Produtos certificados ao nível dos cabos de energia

- | | |
|-----------|-------------|
| ● H03VV-F | ● H03V2V2-F |
| ● H05V2-K | ● H05VV-F |
| ● H05V-K | ● H05V2V2-F |
| ● H07V2-K | ● H07V-K |

Ao nível do Sistema de Gestão de Laboratório, a empresa encontra-se certificada pela norma Portuguesa NP EN ISO/ IEC 17025:2005, que cumpre com os requisitos de acreditação para Laboratório de Ensaio, desde Março de 2007.

Em termos do Sistema de Gestão Ambiental, a empresa efetuou a transição da certificação da norma Internacional ISO 14001:2004 para a ISO 14001:2015 no primeiro trimestre do ano de 2018. A COFICAB Portugal está ainda registada no EMAS (Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria) desde 2004. Em 2019 foi auditada e renovada a certificação segundo o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro e já no decorrer do ano 2020 foi efetuada a primeira auditoria de acompanhamento.



Processo Produtivo

ARMAZÉM MATÉRIA-PRIMA (MP)

Considerada como a primeira fase do processo, após a entrada da matéria-prima em armazém é efetuada a sua receção técnica, onde se assegura a garantia de qualidade das matérias.



Matéria-Prima—Cobre Ø 8 mm

Fluxograma do Processo Produtivo



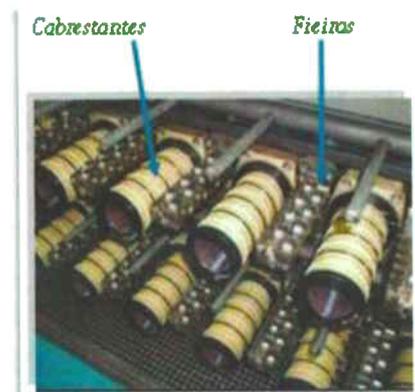
Desbastadora—Trefiladora Pesada

DESBASTAGEM - Desbastadora

O cobre de diâmetro 8 mm (\varnothing 8 mm) entra na desbastadora ficando sujeito a um processo de estiramento onde se reduz o diâmetro de 8 mm para 1,76 mm.

TREFILAGEM - Trefiladoras Múltiplas

Após o estiramento na trefiladora pesada, um conjunto de fios de cobre entram na trefiladora múltipla onde são puxados por pequenos cabrestantes associados a um conjunto de feiras diamantadas, que os reduzem sucessivamente a diâmetros inferiores. Durante esta fase circula no interior da máquina a emulsão de trefilagem, constituída por água e óleo, que tem a função de lubrificar e eliminar todos os resíduos que se vão formando.



Conjunto de feiras diamantadas

Acoplado a cada trefiladora múltipla, existe um recozedor que confere ao cobre propriedades de resistência mecânica - alongamento e elasticidade.

TORÇÃO - Torcedoras

Após a trefilagem, procede-se à união de vários feixes de cobre, com o objetivo de formar uma determinada composição de acordo com o tipo de fio e secção a produzir.



Interior da Torcedora



Linhas de Extrusão

EXTRUSÃO - Extrusoras

Obtida a composição pretendida, inicia-se o processo de revestimento, em que se aplica sobre a alma do cobre ou alumínio uma camada de material isolante. Este isolante é composto por um material neutro (PVC, PP, PE, Silicone, PUR, PA e Flúor) ao qual é adicionado um colorizante. O conjunto dos dois permite efetuar o revestimento do cobre ou alumínio, conferindo-lhe o aspeto definitivo com a cor pretendida.

ARMAZÉM DE PRODUTO ACABADO (PA)

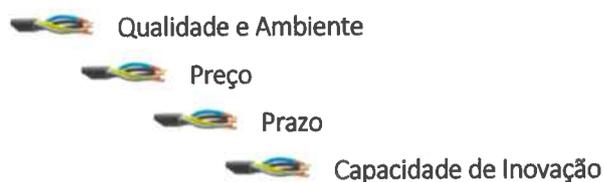
À saída da extrusão, todo o produto é identificado através de um sistema informático e encaminhado para o armazém de produto acabado, onde é separado por tipo de fio e posteriormente encaminhado para o cliente.



Armazém de Produto Acabado

Fornecedores e a Comunidade

Sendo os Fornecedores da COFICAB um dos pilares que mais contribuem para a garantia da qualidade do nosso produto, é fundamental existir uma correta orientação, formação, aconselhamento e trabalho de equipa para que se obtenha com sucesso um produto final de qualidade. Face ao mercado altamente competitivo, os nossos fornecedores estão sujeitos a critérios de acompanhamento muito rigorosos. Neste âmbito as nossas relações devem assegurar a capacidade de satisfazer as necessidades dos nossos clientes e comunidade nas seguintes vertentes:



Existe uma comunicação frequente com os fornecedores no sentido de colaborarem no desenvolvimento de novos produtos. As relações com os nossos fornecedores são consideradas como cooperantes e não como uma permanente disputa.

A nossa seleção de fornecedores, baseia-se nos seguintes requisitos:

- Certificação de Qualidade ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016
- Certificação Ambiental (critério complementar)
- Capacidade de inovação e fornecimento de produtos de alta qualidade
- Resposta ao Caderno de Encargos fornecido pela COFICAB
- Competitividade
- Qualidade

Um dos objetivos da COFICAB é assegurar mecanismos de difusão de informação em termos ambientais, a todas as Partes Interessadas nas nossas atividades nomeadamente; colaboradores, clientes, fornecedores de produtos e serviços, vizinhança e organismos governamentais ou não governamentais (legisladores, reguladores).

Sistema de Gestão Ambiental

Política Ambiental



POLÍTICA AMBIENTAL

A COFICAB está fortemente empenhada em proteger os recursos naturais, nomeadamente a água, o ar, o solo, a fauna e a flora, bem como todos os aspetos relacionados com o bem-estar da humanidade.

É dever da COFICAB :

- Orientar os seus esforços para minimizar os efeitos ambientais e os seus impactes, gerados pela conceção, desenvolvimento e produção de fios e cabos para a indústria automóvel e energia, tanto a nível nacional como internacional.
- Melhorar continuamente os seus processos, produtos e serviços prevenindo a poluição do ambiente, preservando a natureza, bem como a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.
- Cumprir ou exceder todas as obrigações de conformidade que sejam determinadas por regulamentos nacionais e internacionais, relações contratuais, ou valores e compromissos da COFICAB, e fornecê-las a todas as partes interessadas em cada país onde opera, sendo um vizinho ambientalmente responsável em cada comunidade.
- Rever sistematicamente o seu Sistema de Gestão Ambiental e os seus objetivos, estabelecendo novas metas que garantam uma melhoria contínua e sustentável, tendo em conta as ameaças ambientais externas.
- Disponibilizar a política e objetivos, a todas as partes interessadas garantindo uma melhor comunicação interna e externa. Um sistema que distinga claramente a conformidade das nossas atividades com o ambiente, implementado e verificado regularmente.
- Assegurar a partilha de informação entre todas as pessoas, e todos os que trabalham em nome da COFICAB sobre todos os aspetos relacionados com o Sistema de Gestão Ambiental através da motivação e do envolvimento efetivo.
- A COFICAB está comprometida em reduzir, continuamente, a pegada de CO₂, associada a todas as suas atividades :
 - Alinhando-se com o "Acordo de Paris" que procura alcançar a neutralidade climática até 2050;
 - As metas de curto prazo são o aumento da eficiência energética em 20%, o uso de 20% de energias renováveis, bem como a redução de 20% da pegada de CO₂ até 2025.

Sistema de Gestão Ambiental é um dever compartilhado no seio da COFICAB e sua eficácia depende fortemente do envolvimento e contribuição de todos.

10.01.11.01
03.02.2020/05

APPROVED BY
Chairman e CEO
H.Elloumi

Compromisso Ambiental

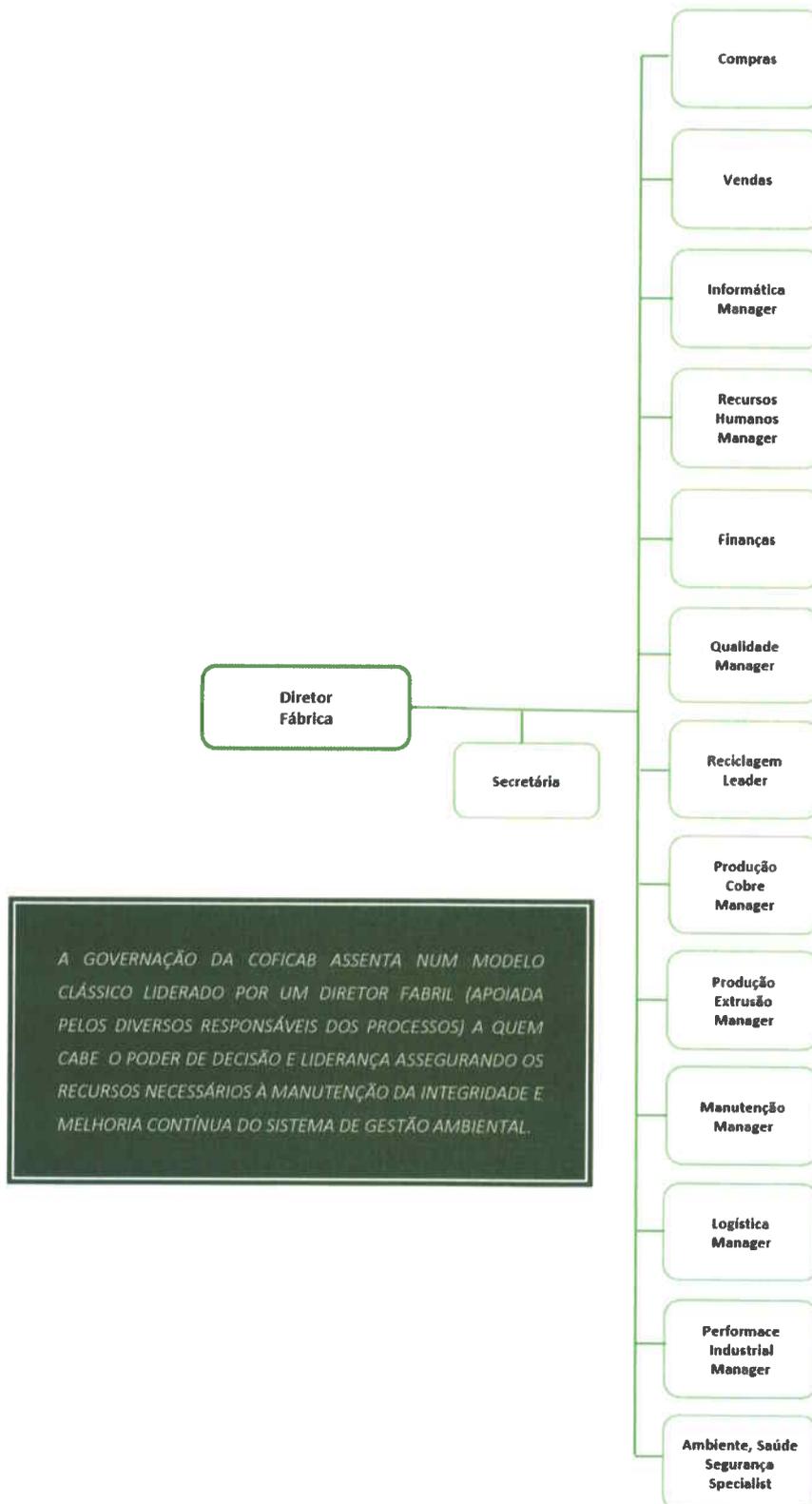
[Handwritten signature]

Atualizada e orientada de acordo com a nova Norma ISO 14001:2015, em Fevereiro de 2020 foi alvo de nova atualização, desta feita com o comprometimento da COFICAB em reduzir continuamente, a pegada de CO₂ associada a todas as suas atividades, alinhando-se com o "Acordo de Paris" que procura alcançar a neutralidade carbónica até 2050.

Com metas ambiciosas até 2025, a COFICAB procura aumentar a sua eficiência energética em 20%, usar 20% de energias renováveis, bem como reduzir 20% da sua pegada de CO₂.

Desta forma a COFICAB em conjunto com o coordenador Ambiental do Grupo, desenvolveu uma ferramenta que permite calcular a sua pegada de CO₂ considerando como ano base 2020. Desenvolveu também ações para alcançar os seus objetivos nestas metas ambiciosas.

Estrutura organizacional

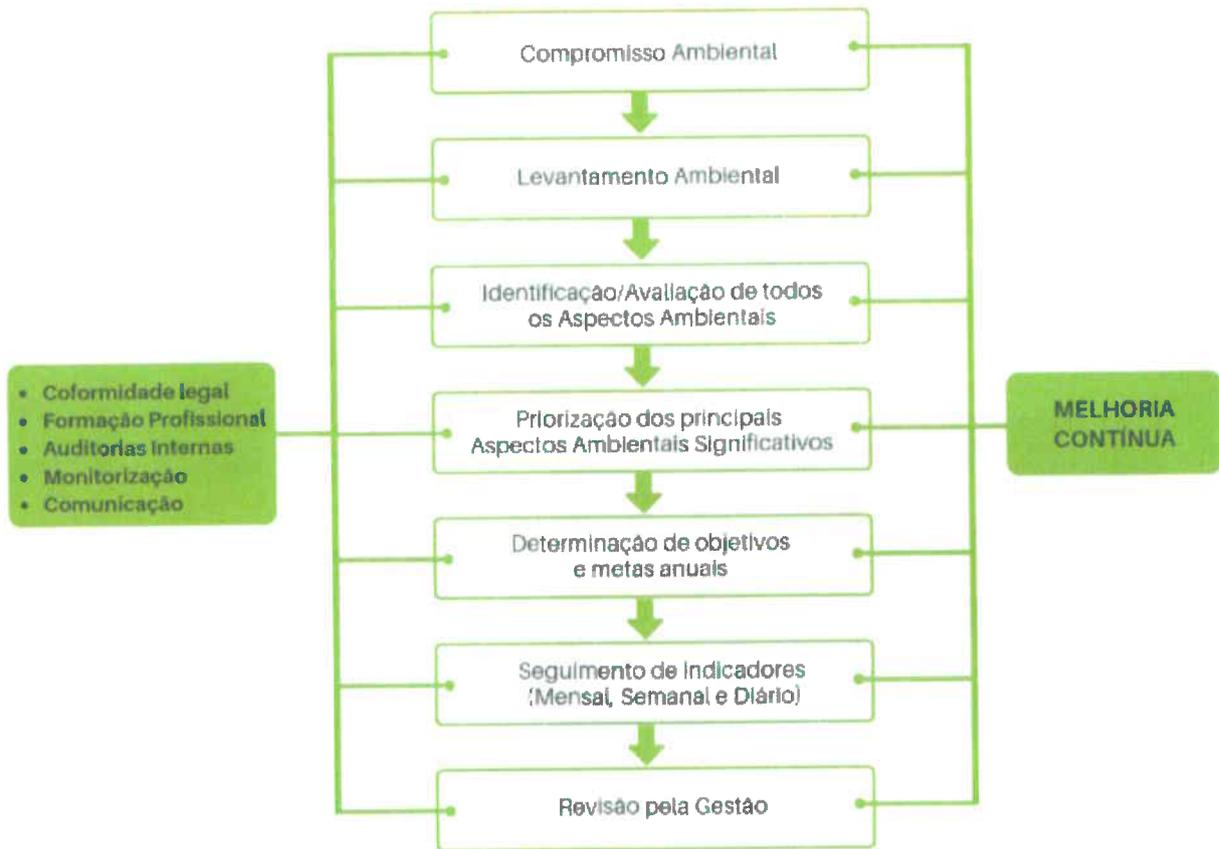




Sistema de Gestão Ambiental da COFICAB Portugal

A COFICAB implementa e mantém um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), tendo por base os referenciais ISO 14001:2015 e o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, comprometendo-se a cumprir as exigências neles definidas. O SGA da COFICAB Portugal foi concebido para a proteção ambiental, minorando o risco de impacte ambiental das suas atividades, produtos e serviços.

Um dos objetivos da COFICAB é promover a compatibilidade da sua atividade industrial com o meio envolvente, fator chave para o estabelecimento da sua Política Ambiental. Nestes moldes todo o processo de Gestão Ambiental, passa por:



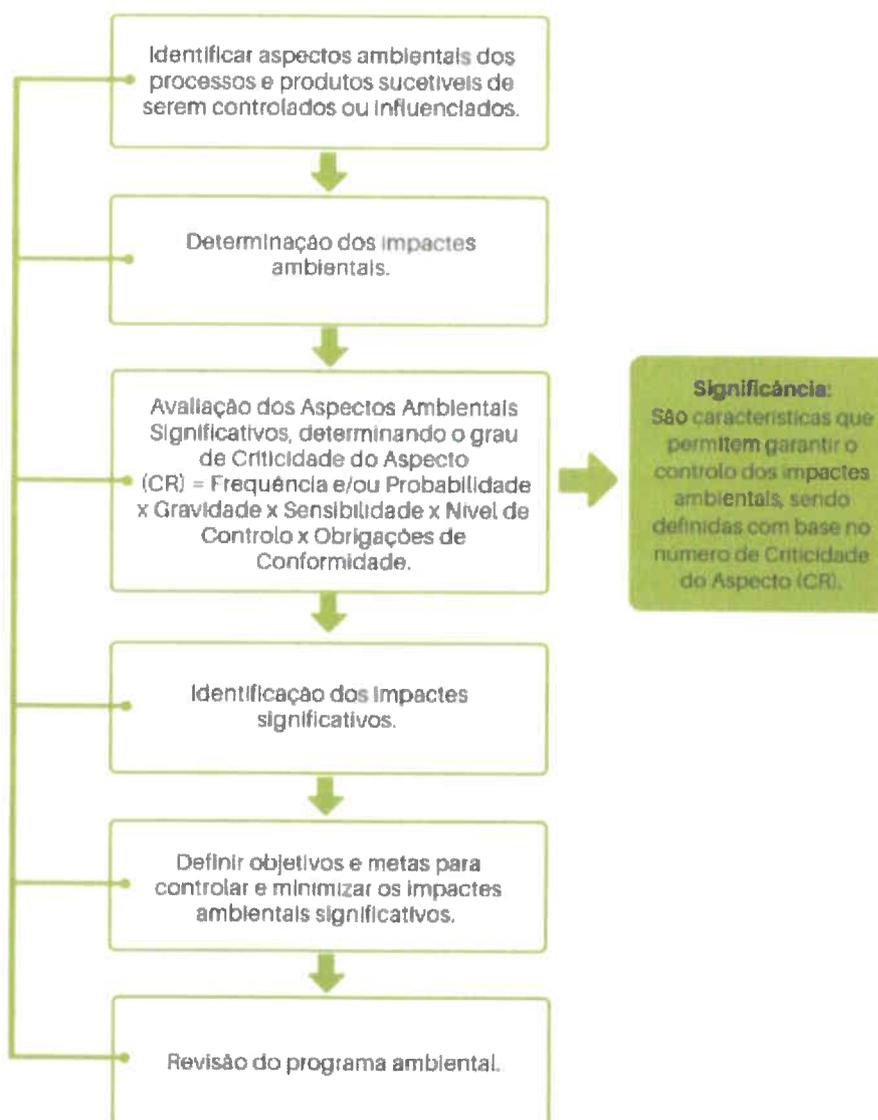
Fluxograma do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)



Aspetos Ambientais

Metodologia de Determinação dos Aspetos Ambientais

A COFICAB mantém procedimentos para identificar os aspetos ambientais controláveis da sua atividade (aspetos ambientais diretos) ou sobre os quais se pode esperar que tenha influência (aspetos ambientais indiretos), de forma a determinar aqueles que têm ou podem ter impactes significativos no ambiente. No estabelecimento dos objetivos ambientais foram tidos em conta os aspetos relacionados com esses impactes ambientais significativos.



Fluxograma de determinação dos Aspetos Ambientais Significativos



Esta metodologia foi revista durante o ano 2018, ao nível corporativo, de forma a ir de encontro às exigências da nova versão, referência e regulamento.

Através da respetiva tabela de critérios, permitiu determinar os aspetos ambientais significativos e potenciais situações de acidentes.

A tabela é constituída por 5 fatores (Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC), os quais são classificados numa escala de 1 a 5 para F, P, G, S; 1 a 2 para o NC; e 1 e 3 para OC.

Frequência e/ou Probabilidade (F/P) – Representa a frequência e/ou a probabilidade de determinado aspeto (Causa) poder ocorrer.

Gravidade (G) – Representa a gravidade do impacte ambiental, diz respeito ao efeito independentemente da quantidade.

Sensibilidade (S) – Representa a sensibilidade do meio de receção do aspeto ambiental.

Nível de Controlo (NC) – Representa o nível de controlo que possuímos para controlar o respetivo aspeto ambiental.

Obrigações de Conformidade (OC) – Representa o grau de conformidade legal do respetivo Aspecto Ambiental.

Da análise efetuada aos Aspetos Ambientais, resulta para cada um, o valor CR que é obtido pela multiplicação dos valores atribuídos aos critérios de Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC.

$$CR = \text{Frequência e/ou Probabilidade} \times \text{Gravidade} \times \text{Sensibilidade} \times \text{Nível de Controlo} \times \text{Obrigações de Conformidade}$$

A partir de 2019, consideram-se como Aspetos Ambientais Significativos, aqueles que se verifique pelo menos um destes critérios:

- $CR \geq 25$;

- $Gravidade = 5$

- $OC = 3$

É efetuada uma revisão dos Aspetos Ambientais, mediante o histórico do ano anterior, eventuais alterações no processo de fabrico, reclamações ambientais ou alterações na legislação aplicável.

Declaração Ambiental 2020

Aspetos Ambientais Significativos

Aspetos ambientais significativos no final de 2020:

- 1 ARMAZÉM MP
- 2 DESB./TREFILAGEM
- 3 TORÇÃO
- 4 EXTRUSÃO
- 5 ARMAZÉM PA
- 6 PROCESSOS
 - Atividades administrativas
 - Laboratórios
 - Armazem
 - Manutenção
 - Refeitório
 - Balneários e WC's
 - Posto médico
 - Armazém de produtos químicos
 - Jardinagem
- 7 PROCESSOS SUPORTE
 - Tanques de emulsões
 - Central de bombagem de incêndio
 - Caldeiras de aquecimento
 - ETAR biológica
 - Central de ar comprimido
 - Reciclagem

TIPO DE PROCESSO	ASPETOS AMBIENTAIS	PROCESSOS ASSOCIADOS	IMPACTE AMBIENTAL
Direto	Consumo de Energia Elétrica	Todos	Diminuição dos recursos naturais
	Consumo de água	Todos	Diminuição dos recursos naturais
	Desperdício de RIB	Todos	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação de água e solos
	Desperdício de Emulsão Trefilagem	2,6,7	Diminuição dos recursos naturais /Contaminação de água e solos
	Derrames de Produtos Perigosos, Óleos, Emulsões, Produtos Q Químicos	Todos	Contaminação de água e solos
	Incêndio/Explosão/Inundação	Todos	Poluição atmosférica, da água e dos solos/ Diminuição dos recursos naturais
	Efluente Líquido Doméstico	2,4,7	Contaminação de água e solos
Risco/Emergência	Fuga de GFEE / SF6	Todos	Poluição atmosférica (empobrecimento da camada de ozono e efeito estufa)
	Radiações ionizantes	4	Poluição atmosférica/ Risco Saúde
	Legionella	Todos	Poluição atmosférica/ Risco Saúde
	Fugas de Gás Propano, ODS/HCFc's / Ar comprimido	Todos	Poluição atmosférica da água e dos solos/ Diminuição dos recursos naturais
	COVID-19	Todos	Contaminação de água e solos/Riscos Saúde
	Fumos gerados por incêndios/explosão	Todos	Poluição atmosférica/ Risco Saúde



Aspetos Ambientais Indiretos

A COFICAB considerou como aspeto ambiental indireto aquele que esta associado às atividades de prestadores de serviços e fornecedores, tais como: transportadores, técnicos de manutenção externos, empreiteiros, etc.

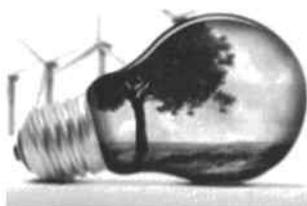
A metodologia utilizada para determinação dos Aspetos Ambientais Indiretos, evidencia que o aspeto "Consumo de Combustível" associado às atividades de transporte é considerado um aspeto ambiental significativo e tratado como tal.

ASPETOS AMBIENTAIS	IMPACTE AMBIENTAL	SIGNIFICÂNCIA S/N
Consumo de Energia Elétrica	Diminuição dos recursos naturais	N
Desperdício de Plástico	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação da água e solos	N
Desperdício de Cartão	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação da água e solos	N
Desperdício de Plástico Contaminado	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação da água e solos	N
Consumo de Combustível	Diminuição dos recursos naturais	S
Desperdício de Entulho	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação de água e solos	N
Desperdício de metal	Diminuição dos recursos naturais /Contaminação de água e solos	N
Derrames de líquidos contaminado	Diminuição dos recursos naturais /Contaminação de água e solos	N
Desperdício de madeiras	Diminuição dos recursos naturais /Contaminação de água e solos	N
Emissões atmosféricas (Transportes)	Poluição atmosférica	N
Desperdício de Alimentos	Diminuição dos recursos naturais	N

Nesta tabela são considerados todos os Aspetos Ambientais Indiretos da Empresa.

Objetivos e Metas para 2021

Consumo de Energia Elétrica



Objetivo para 2021

Como Consumidora Intensiva de Energia, a COFICAB realizou em 2015 uma auditoria energética às instalações e apresentou um novo Plano de Racionalização dos Consumos Energéticos. Desta auditoria resultaram uma série de ações a realizar durante os próximos anos com o objetivo de minimizar, uma vez mais, o nosso consumo específico.

Durante o ano de 2020 a COFICAB tinha como objetivo para o consumo de energia elétrica **1100 kWh/Ton Cobre+Alumínio Consumido**, embora tivesse sido um ano atípico com reduções significativas de produção durante os meses de maior propagação da pandemia COVID-2019, foi igualmente um ano onde se refletiu o forte investimento ao longo dos últimos anos na implementação de medidas para a redução do consumo específico de energia e que se refletiu diretamente neste indicador onde o objetivo foi atingido com o valor de **976 kWh/Ton Cobre+Alumínio Consumido**.

Nos últimos anos a COFICAB fortemente empenhada em produzir cabos de última geração que respondam aos padrões mais exigentes da indústria e esforça-se por estar na vanguarda da tecnologia, acompanhando a tendência do mercado global que segue rumo à Eletromobilidade, Conetividade e Condução Autónoma (ECAD), desenvolvendo soluções tecnológicas para o "carro de amanhã". Estes novos produtos são cada vez mais eficientes e "amigos do ambiente", com menos carga de matéria-prima (condutor e revestimento) mas que em termos produtivos estão envoltos em mais processos consumidores de energia sem que exista um aumento de igual proporção de consumo de cobre ou alumínio desvirtuando cada vez mais o nosso cálculo de consumo de energia. Contudo e face ao investimentos que a COFICAB tem vindo a implementar em termos de eficiência energética, a tendência em termos de melhoria deste indicador tem demonstrado essa mesma realidade. A pandemia da COVID-19 em 2020 veio influenciar drasticamente e irremediavelmente as tendências do mercado global influenciado fortemente as previsões para os anos que se avizinham, nomeadamente na redução de investimentos no ramo automóvel bem como nas produções do mesmo setor. Neste contexto e avizinhandose uma forte redução nas produções do setor automóvel com influência direta na produção da



COFICAB, foi decidido manter o mesmo objetivo do ano anterior 1100 *kWh/Ton Cobre+Alumínio Consumido*.

Medidas a Implementar

- Implementação de contadores para a monitorização de consumos;
- Substituição de Trefiladora múltipla antiga por uma mais eficiente e com maior capacidade produtiva;
- Substituição de Linha de irradiação por uma mais eficiente e com maior capacidade produtiva;
- Sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo de energia elétrica com pequenos gestos diários como desligar equipamentos (luzes, computadores, aquecedores e outras máquinas de uso diário) sempre que não sejam necessários.

CONSUMOS	2018	2019	2020
Energia Elétrica (kWh)	26 068 971	26 382 933	21 912 264
Energia Elétrica (kWh/Ton Cu+Al Consumidos)	1062	1018	976
Objetivo (kWh/Ton Cu+Al Consumidos)	≤ 1100	≤ 1100	≤ 1100

Como CIE no âmbito do Decreto-Lei 71/2008 a COFICAB assumiu um objetivo de redução de 6% do consumo relativo até 2022. Paralelamente às medidas atrás referidas a COFICAB decidiu reforçar com meios humanos através da afetação de uma pessoa que está neste momento a trabalhar na área da eficiência energética da empresa.

Para além do legalmente exigido, a COFICAB como já anteriormente referido comprometeu-se em aumentar a sua eficiência energética em 20%, usar 20% de energias renováveis, bem como reduzir 20% da sua pegada de CO₂.



Consumo de água

Objetivo para 2021

Sendo este um aspeto ambiental significativo relativamente recente e definido de acordo com a nova metodologia de 2018, o seu objetivo foi determinado e definido através do seguinte rácio: **Consumo de água m³/Ton Cobre + Alumínio Consumido**, com base no estudo de consumo de água dos meses de maior consumo do ano de 2017.

Entre os anos 2018 e 2019 verificou-se uma redução bastante acentuada em de mais de 10 000 m³, graças a um apertado e rigoroso controlo dos consumos diários de todo o processo produtivo bem como nos restantes pontos de consumo de água. Embora a organização tenha alcançado valores muito positivos, existem fatores externos relevantes, que podem influenciar os nossos consumos e por isso o seu acompanhamento diário é essencial para consolidar cada vez mais estes valores, assim a COFICAB decidiu reduzir o nosso objetivo em 2020 para 0,5 **m³/Ton Cobre + Alumínio Consumido**. Como já anteriormente mencionado, espera-se para 2021 uma significativa redução de produção e por consequente, redução de consumo de metal face ao contexto já igualmente mencionado da pandemia COVID-19, com impactos negativos e diretos neste indicador, contudo a COFICAB tendo em perspetiva uma melhoria contínua irá manter o seu objetivo.

Para isso durante o próximo ano serão levadas a cabo algumas medidas tais como:

Medidas a Implementar

- Sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo de água e preservação deste bem essencial.
- Implementação de novos contadores de água de forma a dissecar mais eficientemente as áreas de monitorização de consumos.
- Monitorização diária dos consumos de água.

CONSUMOS	2018	2019	2020
Água (m ³)	23 495	12 763	9 384
Água (Consumo de água m ³ /Ton Cu+Al Consumido)	0,96	0,49	0,42
Objetivo	≤ 1,50	≤ 1,40	≤ 0,50

Declaração Ambiental 2020

Assim o objetivo de 2021 deste Aspeto Ambiental Significativo é não ultrapassar o valor de $0,5 \text{ m}^3/\text{Ton Cu+Al Consumido}$.



Desperdício de RIB (Resíduos Industriais Banais)

Objetivo para 2021

Nos últimos 3 anos os resíduos gerados na COFICAB com destino a aterro sofreram um decréscimo notório, na ordem dos 36% equivalentes a 46 Ton de resíduos.

A segregação e valorização de resíduos, a procura constante, no mercado de gestão de resíduos, de entidades capazes de tratar, valorizar e reciclar alguns dos nossos resíduos bem como a sensibilização dos colaboradores cada vez mais intensiva, resultaram em grande parte nesta recuperação. Contudo, muito se pode fazer nesta área para reduzir este Aspeto Ambiental Significativo, nomeadamente:

Medidas a Implementar

- Reforço na sensibilização aos colaboradores para a correta separação de resíduos e assim diminuir a quantidade de resíduos enviados para aterro.
- Entrega de panfletos e/ou visualização de informação alusiva ao tema na TV da zona de comunicação.
- Desencadear projetos de redução de desperdício RIB, fomentando a correta separação de resíduos (plástico, papel e cartão e desperdício de isolante)
- Seguimento mensal do desperdício de RIB, com tomada imediata de ações corretivas se necessário;
- Procurar no mercado Empresas licenciadas para a recolha/valorização de desperdício materiais que tenham potencial de valorização/reciclagem.

DESPERDÍCIO	2018	2019	2020
RIB (Kg)	126 940	95 660	80 860
RIB (Kg Desperdício RIB/Pessoa)	17,72	12,98	12,52
Objetivo	≤ 19	≤ 19	≤ 14

Declaração Ambiental 2020



A apertada segregação dos desperdícios de isolantes, por tipo de materiais, contribuirá significativamente para a diminuição da sua deposição em aterro, uma vez que misturados a sua reciclagem não é possível. Por outro lado, alguns resíduos plástico outrora enviados para o mercado de reciclagem asiático, viu a suas fronteiras fechadas e por consequência grande partes destes acaba em aterro sanitário. Assim, se a capacidade de reciclagem destes materiais não aumentar na Europa, poderá existir uma degradação deste Aspeto Ambiental Significativo.

Em 2021 a COFICAB espera continuar na redução deste Aspeto Ambiental Significativo embora possa não ter repercussões diretas no seu resultado, uma vez que, o denominador “pessoa” tenderá em diminuir. Contudo, o objetivo para 2021 continuará a ser ambicioso e desta forma fixo para o máximo 13 *Kg/Pessoa*.



Desperdício de Emulsões de Trefilagem

Objetivo para 2021

Este é um dos aspetos ambientais significativos que merece especial atenção pelas características que apresenta. Em 2019 o objetivo de 0,50 *Kg Desp. Emulsão/Ton Cu+Al Consumido* não foi atingido, muito afetado pela mudança das emulsões de 5 do total de 9 trefiladoras existentes na fábrica. Tal situação originou grandes quantidades de resíduos de emulsão que foram enviadas para tratamento e posteriormente eliminação. Em 2019 a COFICAB consultou grande parte do mercado de gestão de resíduos, no sentido de encontrar uma solução ambientalmente mais favorável, capaz de tratar, reciclar e/ou valorizar as nossas emulsões. O resultado desta consulta demonstrou que, face ao fraco poder calorífico das nossas emulsões (mais de 90% das mesmas são compostas por água), estas não poderiam usadas para valorização energética.

Em 2020 a COFICAB fez nova abordagem ao mercado da gestão de resíduos na tentativa de procurar Operadores de Gestão de Resíduos (OGR) com tecnologias inovadoras e possivelmente com capacidade de tratar, separar e reciclar e/ou valorizar as nossas emulsões.

Assim, em 2020 a COFICAB obteve uma quantidade de resíduos de emulsões superior aos restantes anos, provenientes dos testes e arranque da nova Trefiladora Múltipla 03, bem

como da mudança da maioria das emulsões de todas as outras Trefiladoras. No entanto todos os nossos resíduos de emulsões foram classificados como Operação de Valorização R13 ao contrário dos anos anteriores em que a sua classificação era uma Operação de Eliminação D9 ou D15. Assim não sendo considerada esta quantidade para este Aspeto Ambiental Significativo torna uma melhoria bastante significativa em prol da proteção ambiental.

Para além disso serão mantidas ações como forma de preservar este aspeto ambiental significativo, tais como:

Medidas a Implementar

- Gerir as emulsões de modo a maximizar o seu tempo de vida útil;
- Maior controlo da qualidade das mesmas;

DESPERDÍCIO	2018	2019	2020
Emulsões (Kg)	10 485	20 240	0
Emulsões (Kg Desperdício Emulsões/Ton Cu Consumido)	0,43	0,78	0
Objetivo	≤ 0,70	≤ 0,50	≤ 0,50

Tendo em conta a flutuação do mercado de tratamento de resíduos, este poderá no futuro voltar a ser um resíduo com uma Operação de Eliminação de resíduos “D” e desta forma voltar a ser classificado com um Aspeto Ambiental com gravidade alta no que diz respeito ao seu cálculo de Aspeto Ambiental Significativo. Assim, a COFICAB decidiu manter o objetivo para 2021, ou seja 0,50 *Kg Desp. Emulsão/Ton Cu+Al Consumido*.

Nota: Os resíduos de Emulsões de Trefilagem consideradas para o cálculo deste Aspeto Ambiental Significativo, são aqueles que têm como Operação de Eliminação de resíduos “D”, todas aquelas que forem classificadas como Operação de Valorização “R” (mais recentemente) são designadas como “Outras Emulsões”.

Ocorrências Ambientais internas e externas

Objetivo para 2021

A COFICAB considera ocorrência ambiental, todo e qualquer acidente que provoque dano, custos ou prejuízo sobre o meio ambiente.

Durante o ano de 2020 não se registou qualquer ocorrência nem reclamação ambiental por parte das partes interessadas.

Manter o **Nº de Ocorrências Ambientais Internas e externas** num máximo de uma a nível interno e zero a nível externo para o ano de 2021 são as metas que o COFICAB se compromete alcançar.

Medidas a Implementar

- A COFICAB sempre definiu como objetivo de Ocorrências Ambientais Internas zero, mas como a dimensão da estrutura da própria empresa já é significativa, podemos considerar aceitável termos ocorrências internas desde que controladas internamente;
- No que diz respeito ao tipo de Ocorrência Ambientais Externas a COFICAB, tal como tem sido o histórico a este respeito, tem como objetivo muito claro e imperativo evitar qualquer tipo de ocorrência;
- Ir ao encontro dos requisitos de todas as nossas partes interessadas mantendo uma relação de proximidade com as mesmas em prol da proteção ambiental.

Nº	2018	2019	2020
Ocorrências Ambientais Internas	0	0	0
Objetivo	≤ 1	≤ 1	≤ 1

Nº	2018	2019	2020
Ocorrências Ambientais externas	0	0	0
Objetivo	0	0	0



Comportamento Ambiental em 2020

Os dados apresentados de seguida referem-se a valores de 2018, 2019 e 2020.

Melhores práticas de gestão ambiental na respetiva referência setorial

Perante a Decisão (UE) 2019/63 da Comissão e do anexo IV do Regulamento (EU) 2018/2026, de 19 de Dezembro, a COFICAB analisou a forma de fazer referência às melhores práticas de gestão ambiental segundo o respetivo documento de referência setorial. Assim, segundo o seu âmbito de aplicação, o documento trata do desempenho ambiental do setor do fabrico de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) do qual empresas com código NACE: 27 – Fabrico de equipamentos elétricos, estão incluídas.

Sendo a COFICAB uma empresa com “NACE: 27.32— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos”, estaria abrangida, contudo é importante esclarecer que a COFICAB fabrica e desenvolve fios e cabos elétricos para a indústria automóvel e energia, isto é, os fios e cabos produzidos são parte integrante da cablagem dos automóveis. Desta forma e depois de analisar detalhadamente o documento de referência, a COFICAB entende não ser abrangida, sendo ainda suportada pela definição de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) disponibilizada na APA, pelo documento, “Equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) – Transição para o novo âmbito (âmbito aberto) – Passagem de 10 para as 6 categorias de equipamentos”, V.1. (agosto 2018).

Embora a COFICAB entenda não ter que fazer referência às melhores práticas de gestão ambiental na respetiva referência setorial, informamos que a seguinte análise da Declaração Ambiental abrange indicadores de referência, citados no documento de referência setorial, que são amplamente sustentados e justificados, tais como:

- Consumo de energia (Kwh/Ton metal consumido);
- Consumo de energias recicláveis (%);
- Consumo de água (m³/ Ton metal consumido);
- Emissões equivalentes de CO₂ (Gj/ Ton metal consumido);
- Quantidade de resíduos reciclados (Ton).



Impactes da nova unidade fabril (COFICAB Guarda) sobre o SGA da COFICAB Portugal.

Tendo em conta que a nova unidade fabril é uma organização independente e que apenas partilha o mesmo número fiscal que a COFICAB Portugal, a relação que esta tem com a COFICAB Portugal funciona como uma relação cliente/fornecedor e vice-versa.

Desta forma, uma vez que a atividade tem menos de um ano de funcionamento vivido em estado de pandemia, logo por si só pouco significativo no diz respeito à sua atividade real e total capacidade de funcionamento, foi decido não incluir ou avançar para o Registo do novo Regulamento EMAS.

No que diz respeito ao SGA da COFICAB Portugal, destacamos os processos de gestão e declaração de resíduos desta, que de certo modo, são ligeiramente afetados com a atividade desta nova unidade fabril.

Tendo em conta que a COFICAB Guarda não dispõe de equipamentos para valorização de produto não conforme, estes são enviados para a COFICAB Portugal para serem processados nesta unidade.

Assim, a COFICAB Portugal recebe produto não conforme proveniente da COFICAB Guarda, dando entrada deste material na nossa área dedicada à valorização de produto não conforme. Posteriormente este material é processado e transformado em “resíduos”, isto é, resíduos plástico e metal, recicláveis e/ou com valor económico acrescentado.

Uma vez que todo este processo é efetuado nas instalações da COFICAB Portugal, cabe a esta efetuar o devido encaminhamento destes resíduos para uma OGR certificada. Com isto, a COFICAB Portugal fica igualmente obrigada a emitir as respetivas guias de acompanhamento de resíduos com indicação de local, tipo de resíduos e quantidades recolhidas na sua instalação.

A presente “*Declaração Ambiental*” faz abordagem aos dois tipos de cenários e impactes que este processo provoca no seu SGA evidenciando os mesmos em quadros de análise e gráficos de Desempenho Ambiental na Gestão de Resíduos.

Produção

O Km Equivalente é uma unidade standard de medida utilizada como unidade comum de produção, baseado na velocidade e secção do cabo.

Produção e Consumo de Matérias-primas

		VALOR A			VALOR B
		PRODUÇÃO ANUAL (Km Equiv.)	CONSUMO ISOLANTES (TON)	CONSUMO COLORIZANTES (Ton)	CONSUMO DE METAL (Ton)
2018	VALOR R (A/B)	5 519 608 0,225	7 331 0,299	150 0,006	24 549
2019	VALOR R (A/B)	5 717 631 0,221	7 633 0,294	148 0,006	25 925
2020	VALOR R (A/B)	3 888 569 0,173	6 271 0,279	122 0,005	22 441

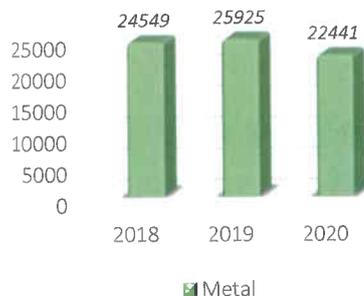
Produção Anual de Km



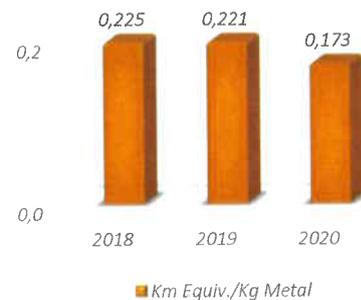
MP – Cobre Global (Ø8 mm, cobre torcido e cobre paralelo)

Para avaliarmos o indicador de consumo de cobre é necessário recorrer ao fator km equivalente produzido, para obtermos um rácio que traduza o desempenho ambiental da organização.

Consumo Metal (Ton)



Desempenho Ambiental



* Valor "R" corrigido no Gráfico Desempenho Ambiental Km equivalentes/Kg Metal



Na anterior análise de desempenho Ambiental dos Km equivalentes foi detetado que o valor "R" estaria mal indicado tendo sido invertida a fórmula A/B.

Metodologia utilizada para cálculo de desempenho ambiental

Para efeitos de cálculo de desempenho ambiental a COFICAB e de forma a reavaliar todo o desempenho ambiental, utilizou como unidade de referência para a produção global o consumo de metal (valor B), isto é, consumo de cobre mais o consumo de alumínio, uma vez que o fator Km equivalente é baseado numa extrapolação, possuindo um grau de incerteza associado ao seu cálculo e considerando uma secção global de cabo independentemente da quantidade de cobre ou alumínio incorporado. Esta alteração de valor B afetou todas as avaliações de desempenho ambiental pelo que as respetivas alterações nos anos em análise foram reavaliadas em cada capítulo desta Declaração Ambiental.

Adicionalmente, salientam-se os seguintes argumentos:

- A relação da evolução dos dois fatores tem-se demonstrado diretamente proporcional;
- Grande parte da produção desenvolve-se em atividades de processamento de diferentes filamentos de cobre e alumínio;
- Os dados do consumo de cobre e alumínio são dados mais objetivos e facilmente verificáveis.

Exemplificando:

Considerando que para um fio com a secção 4,00mm² terá de utilizar diferentes consumos de cobre em cada filamento e que para efeitos de cálculo do Km equivalente apenas considera uma secção de referência para o cabo (a mesma secção e a mesma velocidade), em cada Km de produção o cobre incorporado poderá não ser sempre em igual quantidade.

Para os dois casos seguintes, duas referências de cabos com 4,00mm² incorporam quantidades diferentes de cobre.

- 4,00mm² FLRY-B - 56 x 0,2920 (numero de capilares x diâmetro do cobre),
- 4,00mm² B2, IRT2, F3Z - 56 x 0,2835.



MP- Isolantes

PVC/PA/PP/PE/SILICONE/
PUR e FLÚOR

Se quantificada a variação no diâmetro de cobre em todas as referências, obtêm-se valores que justificam o cálculo em função da Ton de Cu Consumido como valor absoluto de condutor gasto em produto final.



No gráfico de Consumo de Isolantes, foi corrigido o valor referente a 2019 para uma quantidade de 7633 Ton, valor esse validado em auditoria no ano anterior. Relativamente ao desempenho ambiental do consumo de matérias-primas, este, tem vindo a melhorar nos últimos anos, no entanto a redução mais acentuada deste último ano é justificada pelo estado de pandemia COVID-19 que o país atravessa e que teve repercussões diretas na nossa produção e consequentemente nos nossos consumos.

MP-Colorizantes

PVC/PP/PE/PUR e FLÚOR



O aperfeiçoamento constante dos nossos processos de produção, eficiência das novas linhas implementadas, bem como dos produtos, resultaram igualmente para a melhoria destes desempenhos, tanto dos isolantes como dos colorizantes.



Consumo de Água

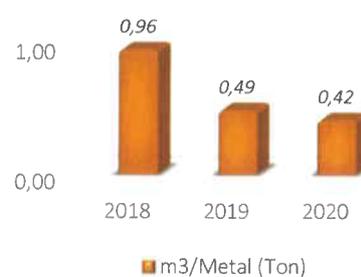
Água e Efluentes Líquidos

		VALOR A	VALOR B
		CONSUMO ÁGUA (TON)	CONSUMO DE METAL (Ton)
2018	VALOR R (A/B)	23 495 0,96	24 549
2019	VALOR R (A/B)	12 763 0,49	25 925
2020	VALOR R (A/B)	9 384 0,42	22 441

O abastecimento de água à COFICAB, com a construção de uma captação, deixou de ser na totalidade assegurado pelo SMAS da Guarda. No nosso processo produtivo, existe um circuito fechado de arrefecimento, onde se verifica um grande consumo de água devido a perdas por evaporação, sendo este o processo de maior consumo de água ao longo do ano.

Consumo de Água m³

Desempenho Ambiental



Em 2017 obtivemos um aumento bastante significativo do consumo de água, fruto da implementação de novas linhas de consumo intensivo de água, bem como do consumo de água pelo Technical Center derivado à aquisição de equipamentos de ensaio com processos de arrefecimento em circuito aberto. Contudo, parte substancial deste aumento deveu-se também ao ano atípico de 2017 com secas extremas e severas, humidades relativamente baixas e temperaturas anormalmente altas durante grande parte do ano que levaram ao aumento das taxas de evaporação das nossas torres de refrigeração.



2019 foi um ano de consolidação dos consumos de água, sobretudo no acompanhamento diário dos consumos e implementação de válvulas automáticas no sistema de arrefecimento de água no Technical Center. Estas medidas resultaram numa redução de consumo de água em mais de 10 000 m³ de água consumida face ao ano anterior.

Tal como em 2019, no ano 2020 registou nova diminuição de consumos de água. Do mesmo modo que os outros indicadores, esta diminuição estará em parte associada à quebra de produção provocada pela pandemia COVID-19 que obrigou a determinadas alturas do ano a uma redução de efetivos de forma a poder-se controlar a disseminação da pandemia, sem nunca afetar por completo a laboração contínua da COFICAB.

Águas Residuais

Parâmetros	VLE	Periodicidade
	DL 236/98 Anexo XVIII	
PH	6,0-9,0	Mensal
CQO (mgO ₂ /L)	150	Mensal
CBO ₅ (mgO ₂ /L)	40	Mensal
SST (mg/L)	60	Mensal
Azoto Total (mg N/L)	15	Trimestral
Fósforo Total (mg N/L)	10	Trimestral

Em Julho de 2014, a COFICAB obteve uma Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos - Pesquisa e Captação de Água Subterrânea, tendo o n.º de utilização: A008889.2014.RH3, que por sua vez deu origem em Fevereiro de 2015 ao título de Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea, com o n.º de utilização: A002506.2015.RH3. com fins destinados à rega e consumo no processo industrial. Esta autorização foi permitida e justificada pela escassez no fornecimento de água por parte do sistema público de fornecimento (SMAS). Em cumprimento do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio e segundo consta na Licença anteriormente mencionada, até à data, a COFICAB *nunca ultrapassou o volume máximo mensal (mês de maior consumo) 800 m³, constantes na referida Licença.*

A COFICAB dispõe de uma rede de águas pluviais descarregadas diretamente no meio hídrico e uma rede de águas residuais domésticas, ligada a uma estação de tratamento de águas residuais. As lamas resultantes do processo de tratamento biológico são recolhidas e encaminhadas, posteriormente, para uma ETAR da CMG.

Em 2002, a DRAOT Centro atribuiu o Alvará de Licença n.º 158/2002 de descarga de águas residuais no meio hídrico, sendo que o mesmo era válido para um período de 10 anos. No final de 2018 foi renovada pela 5ª vez a Licença de Utilização dos Recursos hídricos – Rejeição de Águas Residuais, tendo sido atribuído um novo Título n.º L012716.2018.RH3 com um período de validade de 5 anos, 17/11/2023.

Esta nova licença, tal como as anteriores, definia uma periodicidade mensal de autocontrolo a efetuar ao efluente líquido, através de uma análise composto de acordo com os parâmetros exigidos e todos os parâmetros analisados cumprem com o legalmente exigido.

Até à data não foi detetado qualquer incumprimento legal face aos resultados obtidos das análises.

Resultados analíticos da qualidade do efluente (jan. 2017 – jun. 2019).

Resultados	VLE DL 236/98 Anexo XVIII	ph	SST (mg/L)	CBO ₅ (mg O ₂ /L)	CQO (mg O ₂ /L)	Azoto Total (mg N/L)	Fósforo (mg P/L)
		6,0 - 9,0	60	40	150	15	10
jan-18		7,4	42	30	143	11,6	7,78
fev-18		7,3	41	37	121	--	--
mar-18		7,4	34	29	107	--	--
abr-18		7,4	37	33	138	12,5	4,62
mai-18		7,3	55	38	147	--	--
jun-18		7,4	31	22	119	--	--
jul-18		7,4	48	30	122	13,2	5,45
ago-18		7,4	56	29	122	--	--
set-18		7,1	55	35	140	--	--
out-18		7,4	57	33	140	13,5	6,4
nov-18	Licença n.º	7,3	48	29	122	--	--
dez-18		7,3	57	31	142	--	--
jan-19	L012716.2	7,5	45	27	130	11,2	5,8
fev-19	018.RH3	7,5	55	38	147	--	--
mar-19		7,5	44	27	129	--	--
abr-19		7,7	51	34	145	12,1	6,6
mai-19		7,1	43	25	128	--	--
jun-19		7,2	51	33	144	--	--
jul-19		Cessaço da Licença, L012716.2018.RH3					
ago-19							
set-19							
out-19							
nov-19							
dez-19							



Águas Residuais

Parâmetros	Unidade	VLE Apêndice 3 Regulamento nº 374/2016 Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.
pH	Escala Sorensen	5,5-9,5
Temperatura	°C	30
CBOS (20°C)	mg O ₂ /L	500
CCO	mg O ₂ /L	1000
Sólidos Suspensos Totais	mg SST/L	1000
Óleos e gorduras	mg/L	100
Sulfatos	mg/L	1000
Alumínio total	mg/L Al	10
Cianetos totais	mg/L CN	0,5
Cloro residual disponível total	m/L Cl ₂	1
Cobre total	mg/L Cu	1
Crómio hexavalente	mg Cr(VI)	1
Crómio total	mg Cr	2
Estanho total	mg/L Sn	2
Fenóis	mg/L C ₆ H ₅ OH	1
Hidrocarbonetos totais	mg/L	15
Prata total	mg/L Ag	1,5
Zinco total	mg/L Zn	5
Azoto amoniacal	mg N/L	60
Azoto total	mg N/L	90
Cloretos	mg/L	1000
Coliformes fecais	NMP/100 mL	1,00E+08
Condutividade	µS/cm	3000
Fósforo total	mg P/L	20
Aldéidos	mg/L	1
Boro	mg/L B	1
Crómio trivalente	mg Cr(III)	2
Detergentes (lauril-sulfatos)	mg/L	50
Ferro total	mg/L Fe	2,5
Manganês total	mg/L Mn	2
Nitratos	mg/L NO ₃	50
Nitritos	mg/L NO ₂	10
Pesticidas	µg/L	3
Selénio total	mg/L Se	0,1
Sulfuretos	mg/L S	2
Vanádio total	mg/L Va	10

Em julho de 2019 a COFCAB concluiu com sucesso a construção da sua ligação ao coletor municipal, construído e finalizado em 2019, para servir a população e área industrial de Vale de Estrela. Esta infraestrutura irá dotar a COFCAB, para além do seu tratamento interno através de ETAR Biológica, de um sistema de saneamento básico controlado pelo município. Uma vez executada a primeira descarga das nossas águas residuais internas no coletor municipal, a COFCAB solicitou junto da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) o pedido de cessação da Licença, L012716.2018.RH3. Finda a nossa licença de Utilização dos Recursos hídricos – Rejeição de Águas Residuais, a COFCAB ficou com a obrigatoriedade de cumprimento do Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (Águas Residuais Industriais) que define os Valores Limites de Emissão para descargas no seu coletor.

A periodicidade inicialmente definida para o controlo dos respetivos parâmetros é definida pela Câmara Municipal da Guarda conjuntamente com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Em dezembro de 2019 a Câmara definiu como periodicidade de 3 em 3 meses, para os novos parâmetros. Ficou ainda definido que a periodicidade de monitorização dos mesmos poderá ser redefinida, caso se mantenha o cumprimento e estabilização dos valores dos parâmetros, bem como da redução da “bateria” de parâmetros a monitorizar.

Assim após término deste projeto, a COFCAB deixou de rejeitar as suas águas residuais em meio hídrico considerado sensível, passando a enviar os mesmos para o coletor municipal, garantindo com isto um duplo tratamento das suas águas residuais.

Resultados analíticos da qualidade do efluente segundo Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (Águas Residuais Industriais) (jun. 2019 – dez. 2020).

Parâmetros	Unidade	VLE Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	Análise	Análise	Análise	Análise	Análise	Análise
			Jul-2019	Dez-2019	Mar-2020	Jun-2020	Set-2020	Dez-2020
pH	Escala Sorensen	5,5-9,5	7,1	7,5	7,4	6,6	7,4	7,8
Temperatura	°C	30	18	17/18	20/18	18/15	18/20	17
CBO5 (20°C)	mg O2/L	500	12,1	60	130	39	54,7	15,1
CQO	mg O2/L	1000	130	180	190	138	177	133
Sólidos Suspensos Totais	mg SST/L	1000	50	70	130	60	80	27
Óleos e gorduras	mg/L	100	0,44	7,79	9,93	1,81	4,62	1,62
Sulfatos	mg/L	1000	9,4	6	<5,0	25,1	19,5	21,1
Alumínio total	mg/L Al	10	0,205	0,117	0,133	0,129	0,217	0,077
Cianetos totais	mg/L CN	0,5	<0,005	<0,025	<0,025	<0,005	<0,005	<0,005
Cloro residual disponível total	m/L Cl2	1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1
Cobre total	mg/L Cu	1	1,82	0,536	0,876	0,602	1,59	0,378
Crómio hexavalente	mg Cr(VI)	1	<0,0004	<0,00040	<0,00040	<0,00040	<0,00040	<0,00040
Crómio total	mg Cr	2	0,0048	0,0118	0,0103	0,0108	0,0092	0,0026
Estanho total	mg/L Sn	2	0,057	0,028	0,023	0,028	0,0560	0,022
Fenóis	mg/L C6H5OH	1	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005
Hidrocarbonetos totais	mg/L	15	0,3	1,16	1,81	0,36	1,18	0,7
Prata total	mg/L Ag	1,5	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050
Zinco total	mg/L Zn	5	0,245	0,168	0,25	0,173	0,190	0,285
Azoto amoniacal	mg N/L	60	14,8	3,12	0,58	28,3	39,4	0,64
Azoto total	mg N/L	90	13,1	31,0	50,2	20,9	32,9	34,4
Cloretos	mg/L	1000	17	38	49	69,6	35,6	200
Coliformes fecais (limite de quantificação)	NMP/100 mL	1,00E+08	>10 000	>10 000	>10 000	>10 000	11199000	<100000
Condutividade	µS/cm	3000	230	380	530	560	400	350
Fósforo total	mg P/L	20	1,3	4,1	5,4	11	3,42	2,3
Aldéidos	mg/L	1	<0,03	<0,03	<0,03	0,042	0,17	<0,03
Boro	mg/L B	1	0,049	0,011	0,025	0,031	<0,010	0,02
Crómio trivalente	mg Cr(III)	2	0,0048	0,0118	0,0103	0,0108	0,0092	0,0026
Detergentes (lauril-sulfatos)	mg/L	50	0,12	1,5	4,27	0,133	0,550	0,173
Ferro total	mg/L Fe	2,5	0,73	0,45	0,679	0,773	1,28	0,641
Manganês total	mg/L Mn	2	0,027	0,022	0,0286	0,043	0,0370	0,036
Nitratos	mg/L NO3	50	<5	16	30	31	<5	17
Nitritos	mg/L NO2	10	1,35	0,85	<0,04	18,5	0,17	1,26
Pesticidas	µg/L	3	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10
Selénio total	mg/L Se	0,1	<0,030	<0,030	<0,030	<0,030	<0,0300	<0,0300
Sulfuretos	mg/L S	2	<0,05	0,12	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050
Vanádio total	mg/L Va	10	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020

Após a realização da primeira análise ao nosso efluente residual, detetou-se um desvio pontual no parâmetro “Cobre total”. Foram definidas ações de forma a corrigir este incumprimento pontual. Uma vez que o nosso sistema de tratamento de águas residuais é

Declaração Ambiental 2020

constituído por uma ETAR Biológica e um separador de gorduras a montante desta, determinou-se que este poderia estar saturado de lamas com elevado teor de cobre, resultante de limpezas pontuais da unidade fabril. Como medida corretiva foi solicitada uma limpeza e recolha de lamas no separador de gorduras. Já para o incumprimento do valor dos Nitritos, estes, não foi possível determinar a causa da sua proveniência.

Após definição da periodicidade das análises por parte da câmara (dezembro 2019), foi de imediato solicitada nova análise ao nosso efluente, onde se verificou o cumprimento dos VLE de todos os parâmetros exigidos, incluído o "Cobre total". Assim, e com o decorrer de novas análises, será posteriormente avaliada a periodicidade de recolha das lamas da ETAR neste ponto em específico.

Posteriormente foram efetuadas novas análises às nossas águas residuais, onde dois outros desvios foram detetados, nomeadamente nitritos em junho 2020 e novamente cobre total em setembro 2020. Foram definidas novas ações corretivas para debelar estes desvios. Para tal, foi efetuada uma limpeza total da ETAR com recolha de lamas de todos os diferentes compartimentos do sistema de tratamento de águas. Tal como demonstrado nas análises seguintes em Dezembro, podemos comprovar a efetividade das ações levadas a cabo, com a regularização de todos os parâmetros analisados.

Assim, para 2021, foi assinado um contrato anual juntamente com um prestador de serviços para a Operação/Manutenção e Gestão da nossa ETAR e respetivas lamas. Serão efetuadas ações de manutenção, limpeza e gestão quinzenal da nossa ETAR e sempre que necessário recolhas pontuais de lamas para tratamento. Com isso acreditamos que serão mantidos todos os parâmetros dentro dos VLE regulamentados.

DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO
(DECRETO-LEI N.º 9/2007 DE 17
DE JANEIRO), SÃO EFETUADAS
MEDIÇÕES ACÚSTICAS EM DOIS
PONTOS DISTINTOS, DURANTE
OS PERÍODOS DE REFERÊNCIA
DIURNA, OU ENTARDECER E
NOTURNO.

Poluição Sonora

As avaliações de ruído executadas em Maio de 2013, no âmbito da regularização do processo de licenciamento industrial, na área envolvente às instalações, permitem concluir que o ruído inerente ao processo produtivo, não é transmitido para o exterior em níveis superiores aos legalmente estabelecidos.





Não tendo havido reclamações de incomodidade por ruído da vizinhança, nem estando a unidade fabril situada em zona sensível ou mista, a COFICAB considera manter-se em cumprimento legal.

Emissões Gasosas

As monitorizações incidem sobre os sistemas de exaustão das linhas de trefilagem, extrusão, reciclagem e caldeiras de aquecimento de água.

Ao contrário do passado a COFICAB possui neste momento, uma fonte fixa individual para cada máquina de produção de efluentes gasosos. Neste âmbito, foram calculadas e redimensionadas todas as alturas das chaminés tendo sido redefinido (com a antecipação de monitorização de algumas chaminés) um novo plano de monitorização obrigatório, de forma a reduzir custos e facilitar a logística da mesma.

Em 2019 foram realizadas duas amostragens à exaustão de vapores de extrusão da linha 1 (1ª e 2ª campanha, após alteração das condições de funcionamento, alteração do diâmetro da conduta de exaustão). Foi ainda realizada a 2ª campanha de amostragem da nova extrusora 14 (silicone) e as campanhas com periodicidade de monitorização trienal à exaustão de vapores de extrusão da linha 12 e caldeira 2.

Já em 2020 foram realizadas as análises trienais às nossas fontes de emissão nomeadamente a 6 linhas de extrusão (uma das quais com duas fontes de emissão), 6 linhas de trefilagem e uma linha de irradiação, num total de 14 amostragens.

Dessas campanhas resultaram os valores das concentrações dos poluentes indicados na tabela em baixo.

Ao contrário do ano anterior onde a COFICAB contava com 30 fontes fixas, neste momento a COFICAB tem um efetivo de 27 fontes fixas de exaustão e ainda 3 Hotes de laboratório (estando estas isentas de monitorização obrigatória) divididas do seguinte modo:

- Processo de trefilagem – 8 chaminés
- Processo de extrusão (PVC, PP e PE) – 9 chaminés
- Processo de extrusão de materiais fluorados – 1 chaminé
- Processo de extrusão de Silicone – 3 chaminés
- Caldeiras de aquecimento – 2 chaminés
- Irradiador – 3 chaminés

- Reciclagem – 1 chaminé

No total foram desativadas em 2020 3 fontes fixas de exaustão distribuídas por, 1 fonte de trefilagem, 2 fontes de extrusão, já no início de 2021 foi desativada a fonte de exaustão do irradiador 03. Todas as desativações foram devidamente formalizadas perante a CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), entidade coordenadora e gestora das nossas fontes de emissão.

A COFICAB assegura a análise de todas as suas fontes fixas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 39/2018 de 11 de Junho e em resposta às Portaria n.º 190-A/2018 de 2 de Junho e Portaria n.º 190-B/2018 de 2 de Junho e após comunicação por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, sendo que todas elas têm um regime de monitorização trienal, ao abrigo deste enquadramento legal.

Ainda segundo o novo diploma n.º 39/2018 de 11 de Junho, todas as nossas fontes de emissão poderão vir a ser monitorizadas com periodicidade mínima de 5 em 5 anos, desde que analisados pelo menos uma vez segundo o novo diploma e apresentem caudais mássicos por poluentes, consideravelmente inferiores ao limiar mássico mínimo fixado no n.º 1 da parte 1 do Anexo II do respetivo diploma.

Até à data nunca foram identificados quaisquer incumprimentos legais dos Valores Limites de Emissão (VLE), tal como podemos verificar na tabela em baixo para os últimos 3 anos.

O seguinte quadro resume os resultados das monitorizações para cada uma das fontes fixas em função do seu ano de entrada em funcionamento e VLE aplicáveis.

MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR

VLE		Partículas 150 g/Nm ³	COV 200 g/Nm ³	CO 500 mg/Nm ³	NOx 300 mg/Nm ³	Fluoretos 5 mg/Nm ³	Próximo controle
Segundo DL n. 39/2018 e Portaria nº 190-B/201							
Processos							
Caldeira a Propano 1 (Cadastro nº 1589)	Out 2017	--	<3,3	5,4	207	--	Isenta
Trefiladora nº3 (Cadastro nº 2908)	21 Dez 2020	3	2	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 2 (Cadastro nº 2909)	22 Dez 2020	7	4	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº1 (Cadastro nº 2910)	22 Dez 2020	7	3	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 4 (Cadastro nº 4813)	21 Dez 2020	3	2	--	--	--	Trienal 2023
Irradiador 1 (Cadastro nº 5128)	23 Dez 2020	--	2	--	<33	--	Trienal 2023
Extrusão nº3 (Cadastro nº 6175)	18 Out 2017	<1,1	7,6	--	--	--	Trienal 2020 ***
Silicone nº1 (Cadastro nº 7850)	22 Dez 2020	--	<6	--	--	--	Trienal 2023
Irradiador 2 (Cadastro nº 9298)	18 Dez 2018	--	6,0	--	<4,1	--	Trienal 2021
Extrusão MultiCondutores (Cadastro nº 9379)	22 Dez 2018	--	3,9	--	--	--	Trienal 2021
Extrusão Fluor (Cadastro nº 9380)	16 Out 2018	--	<1,6	--	--	<0,03	Trienal 2021
Caldeira a Propano (Cadastro nº 9224)	12 Fev 2019	--	<1,9	102	124	--	Isenta
Irradiador nº3 (Cadastro nº 9925)	18 Dez 2018	2,2	1,9	--	--	--	Trienal 2021
Trefiladora nº 5 (Cadastro nº 9926)	16 Out 2018	<3,3	3,7	--	--	--	Trienal 2021
Trefiladora nº 6 (Cadastro nº 9927)	22 Dez 2018	1,0	<1,6	--	--	--	Trienal 2021
Extrusão nº1 (Cadastro nº 13273)	*12 Fev 2019 **14 Mai 2019	15,2 4,3	3,4 4,0	-- --	-- --	-- --	Trienal 2022
Extrusão nº7 (Cadastro nº 10552)	23 Dez 2020	5	2	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº4 (Cadastro nº 10983)	23 Dez 2020	3	1	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº5 (Cadastro nº 10984)	22 Dez 2020	10	2	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº6 (Cadastro nº 10985)	23 Dez 2020	4	3	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº8 (Cadastro nº 10986)	23 Dez 2020	5	2	--	--	--	Trienal 2023
Silicone nº 2 (Cadastro nº 10987)	22 Dez 2020	--	<6	--	--	--	Trienal 2023
ROD Nº1 (Cadastro nº 10988)	21 Dez 2020	4	<6	--	--	--	Trienal 2023
ROD Nº2 (Cadastro nº 10989)	21 Dez 2020	3	<6	--	--	--	Trienal 2023
Reciclagem (Cadastro nº 11349)	22 Dez 2018	1,0	3,0	--	--	--	Trienal 2021
Extrusão nº12 (Cadastro nº 12583)	12 Fev 2019	1,7	4,9	--	--	--	Trienal 2022
Extrusora nº14 Silicone (Cadastro nº13170)	*16 Out 2018 **12 Fev 2019	<4,6 2,1	<1,6 1,7	-- --	-- --	-- --	Trienal 2021

Nota:

- * 1ª de 2 campanhas de monitorização (ano de implementação);
- ** 2ª de 2 campanhas de monitorização (ano de implementação);
- *** Ver Nota.

VLE	MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR					Próximo controle
	Partículas 150 g/Nm ³	COV 200 g/Nm ³	CO 500 mg/Nm ³	NOx 300 mg/Nm ³	Fluoretos 5 mg/Nm ³	
Processos	Segundo DL n. 39/2018 e Portaria nº 190-B/201					
Extrusão nº2 (Cadastro nº 10550)	Out 2017	1,9	3,1	--	--	Trienal 2020
Extrusão nº13 (Cadastro nº 12663)	Dez 2017	<2,7	2,2	--	--	Trienal 2020
Irradiador nº3 (Cadastro nº 9925)	18 Dez 2018	2,2	1,9	--	--	Trienal 2021
Trefiladora nº7 (Cadastro nº13171)	*16 Out 2018	<3,2	2,0	--	--	Trienal 2021
	**22 Dez 2018	<1,1	<1,6	--	--	

Na tabela anterior estão representadas 4 fontes de emissão desativadas por extinção do processo produtivo durante o ano 2020, pelo que de futuro não serão mais apresentadas nas novas Declarações Ambientais, tal como as duas fontes de emissão associadas às nossas caldeiras a propano que segundo o novo diploma estão isentas de monitorização obrigatória.

Nota: No final do ano 2020 e antes da monitorização trienal planeada para o mesmo período, a linha de Extrusão 03 foi alvo de intervenção de manutenção onde se procedeu igualmente à alteração do diâmetro da conduta de exaustão, alterando dessa forma as condições de escoamento. Assim, de acordo com o Artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, foi solicitada junto da CCDRC a criação de uma nova fonte de emissão, com a mesma designação e novo cadastro. Logo que aprovada por esta instância cabe à COFICAB proceder à sua monitorização que será com uma periodicidade bianual.

Ainda no domínio das emissões, os quadros seguintes apresentam os valores das emissões atmosféricas totais anuais das partículas e dos óxidos de azoto (NOx), tendo em conta a totalidade das fontes monitorizadas nestes parâmetros (parâmetros esses determinados pela CCDR-C aquando do licenciamento das fontes de emissão). O cálculo é efetuado segundo o registo de concentração da última monitorização (efetuada a cada 3 anos) para cada um dos anos de referência e multiplicado pelo número de horas de trabalho das respetivas fonte de emissão.

O título exemplo segue a análise efetuada a uma das fontes de emissão que monitoriza a emissão de partículas para a atmosfera.

A ROD N°1 (Cadastro nº 10988) registou em 2018, 2019 e 2020 as seguintes concentrações; 1,6g/Nm³, 1,6g/Nm³ e 4,0g/Nm³, respetivamente. Do mesmo modo registaram-se as seguintes horas de trabalho, 5 843h, 6 276h, 6 337h em 2018, 2019 e 2020.

Fazendo a multiplicação da concentração pelo número de horas trabalhadas, obtemos 9Kg, 10Kg e 25Kg de partículas emitidas respetivamente em 2018, 2019 e 2020.

Replicando este exercício para todas as restantes fontes, obtemos os valores representados nas seguintes tabelas e interpretados em gráficos de análise para os últimos 3 anos.

De mencionar que os valores registados são relativamente baixos uma vez que a grande maioria das concentrações registadas estão inclusive, abaixo do limite de deteção tal como demonstra a tabela anteriormente apresentada denominada de “MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR”.

Esclarece-se igualmente que todas a nossas fontes de emissão foram dispensadas pela CCDR-C de efetuar monitorização ao dióxido de enxofre (SO₂), aquando do dimensionamento e licenciamento junto deste organismo.

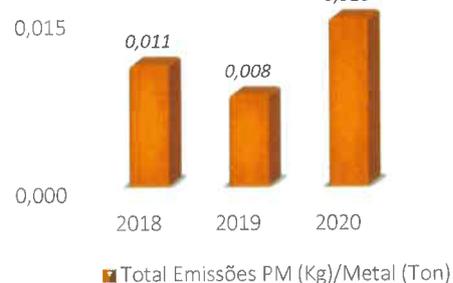
		VALOR A		VALOR B
		EMISSIONES ATMOSFÉRICAS PM (Kg)	EMISSIONES ATMOSFÉRICAS NO _x (Kg)	CONSUMO DE METAL (Ton)
2018	VALOR R (A/B)	0,011	1,56E-05	24 549
2019	VALOR R (A/B)	0,008	1,87E-05	25 925
2020	VALOR R (A/B)	0,016	2,09E-05	22 441



Total Emissões PM (Kg)



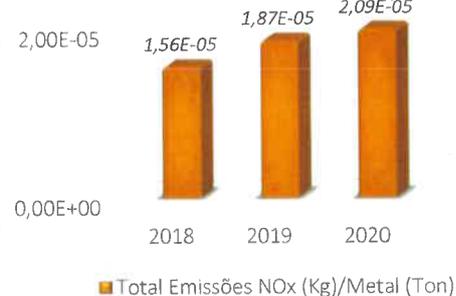
Desempenho Ambiental PM



Total Emissões NO_x (Kg)



Desempenho Ambiental NO_x



Tal como já referido anteriormente as concentrações são relativamente baixas e bastante lineares ao longo dos anos, tendo em conta que o valor monitorizado num determinado ano é posteriormente representativo para os 3 anos seguintes (salvo quando as condições de escoamento sejam alteradas). Assim, os valores desta equação apenas oscilam nas horas de funcionamento de ano para ano e para cada fonte de emissão.

Relativamente ao desempenho ambiental verificamos um aumento significativo no último ano causado pela diminuição acentuada de consumo de cobre e respetiva produção, resultantes da pandemia COVID-19.

Responsabilidade Civil Ambiental

Sendo o impacto ambiental uma preocupação constante e intrínseca à COFICAB Portugal e porque os riscos ambientais são uma realidade cada vez mais presente em qualquer atividade empresarial, é necessário criar condições para fazer face a possíveis ocorrências ambientais.

A COFICAB Portugal dispõe de dois depósitos de gás Propano e um de gasóleo para abastecimento interno dos seus meios de transporte e carga, tendo por isso ao abrigo da legislação Portuguesa, nomeadamente DL 147/2008 de 29 de Julho, subscrita uma Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil Ambiental e de Responsabilidade por Contaminação com o nº. 2-GCC-27.709.254-0.

Gases Fluorados e Substâncias Empobrecedoras da Camada de Ozono

Na COFICAB existem equipamentos que contêm GF e ODS, abrangidos pelos, Decreto-Lei nº 35/2008 de 27 Fevereiro, Decreto-Lei nº 85/2014, de 27 de maio (assegura a execução na ordem jurídica interna do Regulamento (CE) nº 1005/2009, do parlamento europeu do conselho, de 16 de setembro) e Regulamento (EU) nº 517/2014, do parlamento europeu do conselho, de 16 de abril e DL 145/2017 de 30 de Novembro.

Estes equipamentos de refrigeração e secagem de ar no processo de radiações ionizantes são sujeitos à manutenção, por técnicos qualificados, sempre que possuam mais de 3 kg de gás (ODS) e 5 Ton de CO₂ eq. (gases fluorados), o seguinte quadro apresenta as quantidades de gases existentes no final de cada ano.

LISTA GFEE E ODS

Identificação do Fluido	2018 (kg)	2019 (kg)	2020 (kg)
SF ₆	1730	1730	1730
R407C	26	26	26
R410a	227,19	232,79	247,61
R134a	61,575	61,575	61,575
R404a	26,245	26,245	26,245
R22 (ODS)	10,22	10,22	10,22
R32	5,9	8,25	21,95

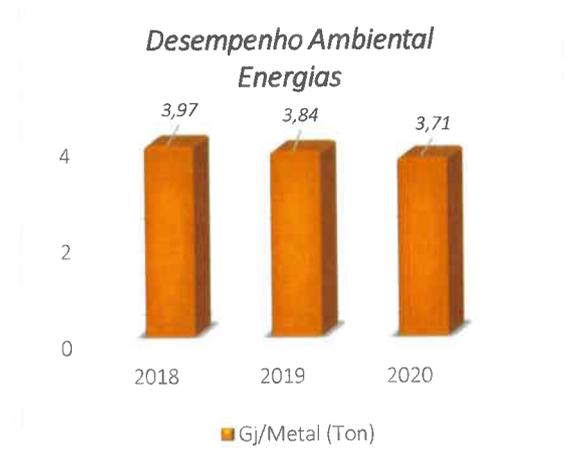
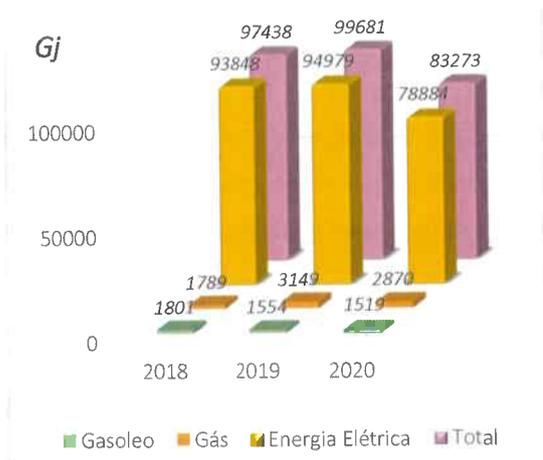


De acordo com a legislação aplicável, foi realizada a deteção de fugas com as respetivas periodicidades e não foram detetadas quaisquer anomalias.

Energia e Emissões de CO₂

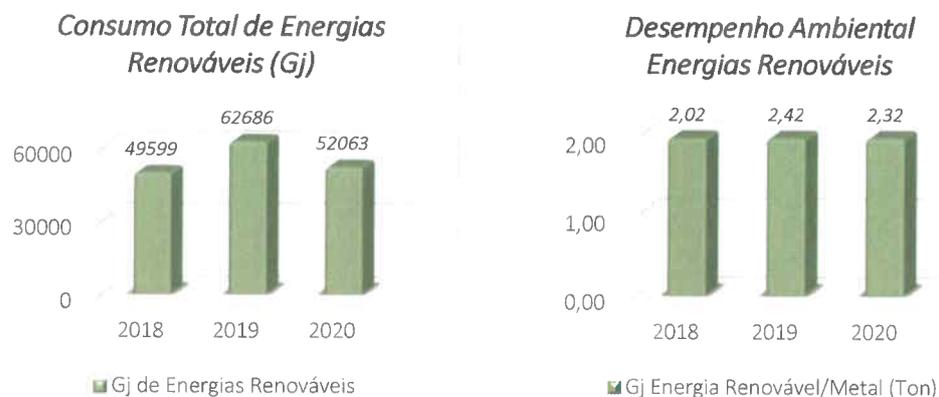
Este indicador energético traduz o consumo total de energia necessária para a laboração global, considerando gasóleo, gás e eletricidade.

		VALOR A			VALOR B
		CONSUMO ENERGIAS (Gj)	CONSUMO ENERGIAS RENOVÁVEIS (Gj)	EMISSÕES CO ₂ EQUIVALENTE (Ton CO ₂ Eq.)	CONSUMO DE METAL (Ton)
2018	VALOR R	97 438	49 599	12 250	24 549
	VALOR R (A/B)	3,97	2,02	0,51	
2019	VALOR R	99 681	62 686	12 398	25 925
	VALOR R (A/B)	3,84	2,42	0,49	
2020	VALOR R	83 273	52 063	10 297	22 441
	VALOR R (A/B)	3,71	2,32	0,47	



Os seguintes gráficos refletem o nosso consumo total de Energias Renováveis associado ao consumo de energia elétrica durante o período dos últimos 3 anos (período de referência), bem como a sua abordagem em termos de desempenho ambiental.



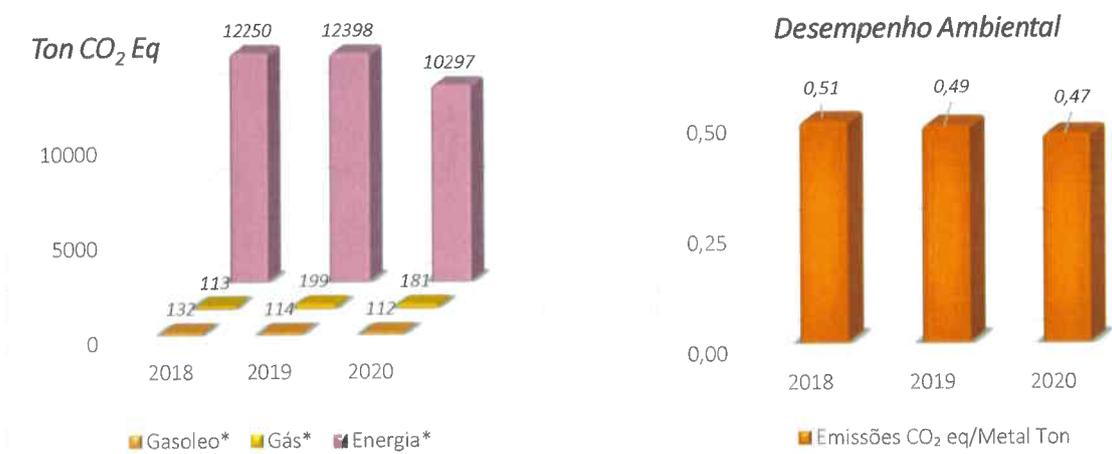
**Nota:**

- Gráfico Desempenho Ambiental Energias Renováveis, corrigido o valor "R" relativo ao ano 2019 por introdução incorreta de dados (considerado valor "B" de 2018).

Após correção verificada e justificada na nota anterior nesta Declaração Ambiental 2020, verificamos que entre o ano 2018 e 2019 obtivemos um aumento de consumo energético em termos absolutos, traduzido no nosso Desempenho Ambiental que teve igualmente aumento significativo. De 2019 para 2020 o nosso consumo de energético baixou consideravelmente tal como o nosso consumo de metal, refletindo-se diretamente no nosso desempenho ambiental. Tal como já referido anteriormente, estes resultados espelham o ano especialmente atípico que vivemos, derivado à pandemia da COVID-19 e reflexo diretos nos nossos desempenhos bem como em toda a economia mundial.

No que diz respeito aos consumos de energias provenientes de fontes renováveis, verificamos um aumento em 2019 e uma diminuição em 2020, refletindo-se igualmente essas variações no desempenho ambiental uma vez que em termos percentuais os consumos de energias provenientes de fontes renováveis aumentou em 13 pontos percentuais em 2019 e manteve-se em 2020.

Ao nível das emissões de CO₂, a COFICAB efetua anualmente um controlo, avaliando a quantidade de CO₂ emitido associado ao consumo energético, considerando também as perdas ocorridas ao nível dos gases de refrigeração.



Nota: (*) – Fonte Despacho nº 17313/2008 de 26 de Junho

O ano de 2020 revelou, em consequência de todos fatores já revelados anteriormente, uma redução substancial de emissões de toneladas de CO₂ equivalente relativo aos nossos consumos de energia, à semelhança do que aconteceu em todo o planeta durante o pico de propagação da pandemia da COVID-19, motivados pela diminuição de produção/atividade das empresas de forma global.

Já em 2019, embora tivesse sido um ano de maior consumo de energias e por consequente maior emissão de toneladas de CO₂ equivalente o desempenho ambiental diminui em relação ao ano anterior, seguindo a mesma tendência em 2020, embora desta feita pelos motivos já anteriormente enumerados.

DE ACORDO COM DECRETO-LEI N.º 152-D/2017 NO PONTO 2 DO ARTIGO 22º DESTE DIPLOMA, EMPRESAS QUE COLOCAM EMBALAGENS NÃO REUTILIZÁVEIS NO SETOR INDUSTRIAL TAL COMO A COFICAB, ESTÃO ISENTAS DE SUBMETER A GESTÃO DESTES RESÍDUOS A UM SISTEMA INDIVIDUAL OU INTEGRADO, CONTUDO A COFICAB FICA OBRIGADA AO ENQUADRAMENTO DOS SEUS RESÍDUOS NA PLATAFORMA SILIAMB E SUBMETER A RESPECTIVA DECLARAÇÃO DA COLOCAÇÃO DE RESÍDUOS EM TERRITÓRIO NACIONAL BEM COMO DOS RESÍDUOS IMPORTADOS.

Resíduos

Os resíduos produzidos na COFICAB são oriundos do processo industrial, áreas administrativas, posto médico e refeitório.

Internamente existe um circuito de recolha seletiva de resíduos, que permite garantir o seu adequado destino final, de acordo com a legislação aplicável (Decreto Lei n.º 178/2006 de 5 de Setembro com texto publicado no Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de Junho).

Relativamente ao nosso Desempenho Ambiental de resíduos perigosos e contrariamente ao esperado, registou-se um aumento do rácio (resíduos perigosos/ton de metal consumido), contrariando a tendência do último ano. Tal facto deveu-se única e exclusivamente ao aumento das nossas quantidades de desperdício de emulsões de trefilagem. 2019 foi um ano onde se registaram renovações programadas de emulsões de grande parte das nossas trefiladoras que resultaram no envio de mais de 20 ton de emulsões. Em 2020 a tendência manteve-se tal como no ano anterior, sendo que mais de metade dos nossos resíduos perigosos (57%) são emulsões de trefilagem. No entanto todas as nossas emulsões de trefilagem recolhidas e enviadas para Operadores de Gestão de Resíduos, foram tratadas com operações de valorização R12 e R13 tal como demonstra o quadro em baixo, ao contrário dos anos anteriores onde a maioria destes resíduos eram tratados com operações de eliminação D9 ou D15. Em termos de proteção ambiental, este era um dos nossos principais objetivos para o tratamento de resíduos perigosos recolhidos na COFICAB.

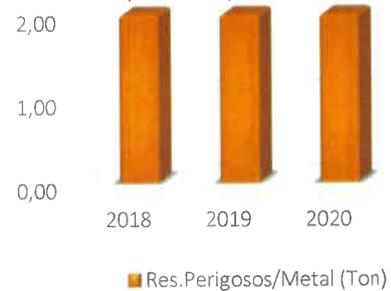
		VALOR A		VALOR B
		TOTAL RESÍDUOS (Ton)	TOTAL RESÍDUOS PERIGOSOS (Ton)	CONSUMO DE METAL (Ton)
2018	VALOR R (A/B)	2 784,627 0,12	54,28 2,21	24 549
2019	VALOR R (A/B)	2 576,637 0,10	63,84 2,46	25 925
2020	VALOR R (A/B)	2 604,036 0,12	55,11 2,46	22 441



Total Resíduos Perigosos (Ton)

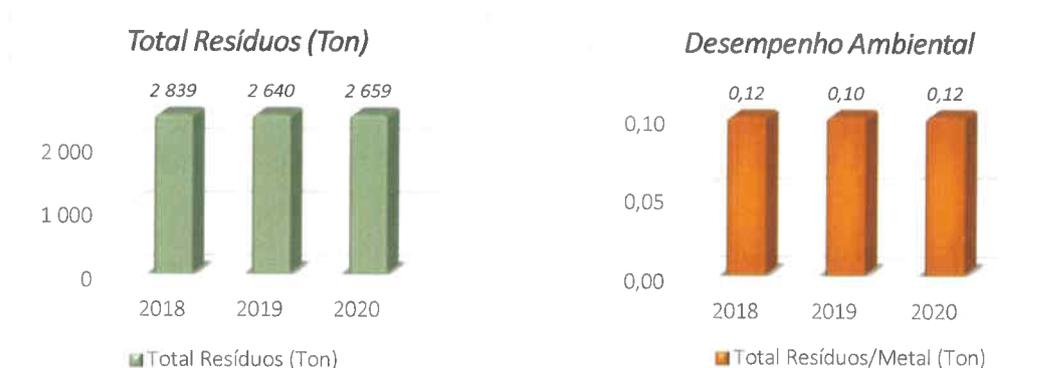


Desempenho Ambiental



RESÍDUOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS

DESIGNAÇÃO	2018 (Kg)	2019 (Kg)	2020 (Kg)	CÓDIGO LER	OPERAÇÃO
ÁCIDOS DE DECAPAGEM	-	50	15	11 01 05	D15
PANOS E TRAPOS CONTAMINADOS	466	1 282	426	15 02 02	R13
ÓLEO INDUSTRIAL USADO	2 625	1 238	559	13 02 08	R12
RESÍDUOS HOSPITALARES (GRUPO III)	-	-	1,5		D9
RESÍDUOS HOSPITALARES (GRUPO IV)	8	4,5	4,0	18 01 03	D15
	2,3	2,52	2,52		D15
	265	-	-		R13
EMULSÕES DE TREFILAGEM	-	20 240	-	12 01 09	D9
	-	18 180	-		R12
	10 220	-	-	13 01 05	D15
EMBALAGENS CONTAMINADAS	2 612	1 707	1 150	15 01 10	R13
LAMAS DE COBRE	5 335	3 833	5 342	12 01 14	R13
TINTAS E SOLVENTES	1 010	1 102	959	08 01 17	R13
LÂMPADAS FLUORESCENTES	49	45	25	20 01 21	R13
PILHAS ALCALINAS	14	9	5	20 01 33	R13
TELAS FILTRANTES	18 870	8 485	10 010	12 01 14	R13
	983	-	-	13 08 02	D15
	10 982	7 660	-	12 01 09	R13
OUTRAS EMULSÕES	-	-	9 780	13 05 07	R13
	-	-	21 680	12 01 09	R12
RESÍDUOS DE HIGIENE FEMININA	31,32	-	-	20 03 99	D9
R.E.E.E	57	-	-	20 01 35	R13
RESÍDUOS A/C	290	-	448	16 02 11	R13
EMULSÕES DE TELAS	-	-	4 535	12 01 09	R13
SILICONE ANTICAPILARIDADE FORA DE VALIDADE	-	-	168	08 04 09	R13
TOTAIS	54 279,62	63 838,02	55 110,02		



RESÍDUOS INDUSTRIAIS NÃO PERIGOSOS

DESIGNAÇÃO	2018 (kg)	2019 (kg)	2020 (kg)	CÓDIGO LER	OPERAÇÃO
LAMAS DE ETAR	40 000	20 000	24 000	-	-
R.I.B.	126 940	95 700	80 860	20 03 01*	D1
PLÁSTICO	52 700	34 515	21 865	20 01 01	R12
PAPEL E CARTÃO	48 500	33 415	14 345	15 01 02*	R12
			14 480	15 01 02	R13
METAIS FERROSOS	5 100	-	-		R4
	-	14 820**	20 380	16 01 17	R12
COBRE LIMPO	1 498 464	1 371 540	1 398 328	12 01 99	R4
	-	-	49 287		R4
	8 509	-	-	20 01 40	R13
NPS DANIFICADAS	50 501	71 362	71 850	15 01 02	R13
DESPERDÍCIO DE PVC	237 308	222 741	232 268		R13
DESPERDÍCIO DE PE	233 589	250 112	218 638		R13
	-	-	1 510		D15
DESPERDÍCIO DE PP	97 228	107 698	56 864		
DESPERDÍCIO DE SILICONE	64 938	50 460	43 117		
DESPERDÍCIO DE PUR	9 018	17 185	8 552	12 01 05	
DESPERDÍCIO DE FEP ETFE (FLÚOR)	5 589	6 337	5 534		R13
DESPERDÍCIO DE PA	618	1 043	190		
DESPERDÍCIO DE PVC + PUR	-	-	8 440		
DESPERDÍCIO DE PE + PUR	-	-	20 864		
ALUMÍNIO	27 720	21 252	18 369	16 01 18	R13
FIO REVESTIDO (DIFERENTES ISOLANTES)	239 877	242 423	280 808	16 01 18	R13
DESPERDÍCIO DE MADEIRAS	3 500	4 500	4 220	20 01 38	R13
DESPERDÍCIO DE COBRE ESTANHADO	29 283	8 112	3 576	16 01 18	R13
	100	-	-		R5
TONERS /TINTEIROS/FITAS IMPRESSÃO	-	70	-	16 02 16	R12
	150	46	129		R13
DESPERDÍCIO DE FITA DE ALUMÍNIO	3 109	2 820	2 906	12 01 03	R13
R.E.E.E	1 850	486	87	16 02 14	R13
RESÍDUOS DE HIGIENE FEMININA	35,67	0	-	20 03 99	R13
	-	-	46,98	20 01 99	D9
MATÉRIAS-PRIMAS OBSOLETAS	-	-	2 522	07 02 13	R13
TOTAIS	2 784 627	2 576 637	2 604 036		

Nota: (*) – Correção dos Códigos LER e Operação da tabela declarada na D.A. de 2019. Códigos LER e Operação trocados entre os resíduos assinalados.

(**) – Correção Código LER declarado na D.A. 2019.

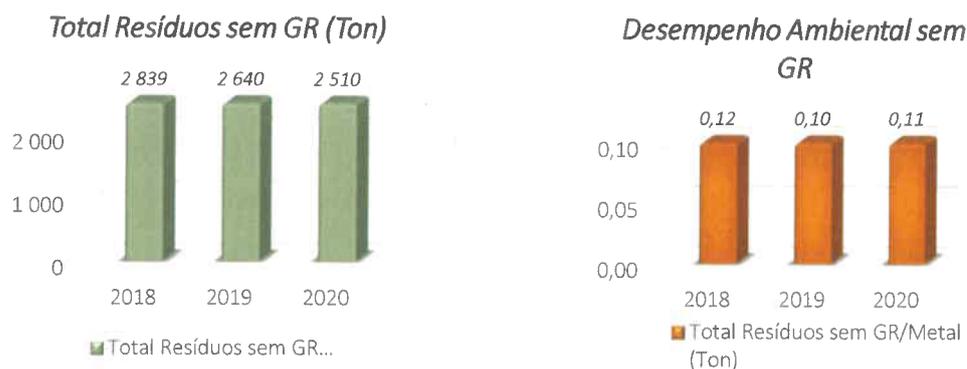
RESÍDUOS INDUSTRIAIS NÃO PERIGOSOS DERIVADOS DE PRODUTO NOT OK, PROVENIENTE DA NOVA UNIDADE FABRIL, COFICAB GUARDA E PROCESSADOS NA COFICAB PORTUGAL

DESIGNAÇÃO	2018 (kg)	2019 (kg)	2020 (kg)	CÓDIGO LER	OPERAÇÃO
COBRE LIMPO	-	-	108 679,61	12 01 99	R4
DESPERDÍCIO DE PVC	-	-	12 158,10		
DESPERDÍCIO DE PE	-	-	8 237,16		
DESPERDÍCIO DE PP	-	-	8 932,68	12 01 05	R13
DESPERDÍCIO DE SILICONE	-	-	60,48		
DESPERDÍCIO DE PVC + PUR	-	-	5 401,485		
DESPERDÍCIO DE PE + PUR	-	-	5 401,485		
TOTAIS	0	0	148 871		

Na seguinte tabela são apresentadas as quantidades de resíduos provenientes de produto NOK (fio/produto acabado com defeito) produzido na nova unidade fabril (COFICAB Guarda), mas processado e valorizado na COFICAB Portugal.

Tal como já referido, uma vez que a COFICAB Guarda não tem, ainda, uma área dedicada ao processamento e valorização de produto NOK, existe uma parceria com a COFICAB Portugal para onde é transferido este produto para posteriormente ser processado e valorizado. Uma vez processado o fio NOK, este origina desperdício de metal (cobre e/ou alumínio) e material plástico. Todo este desperdício acaba por ser recolhido nas instalações da COFICAB Portugal e por consequente declarado por esta para efeitos de submissão do MIRR anual.

Fazendo a análise do impacto que estas quantidades de fio e posterior sucata, têm sobre o nosso Sistema de Gestão Ambiental, efetuámos o estudo do seu desempenho ambiental evidenciado nos seguintes gráficos:



Da análise do desempenho ambiental verificamos que ao contrário do cenário anterior, obtivemos um resultado mais positivo. Cerca 5,7% do total de resíduos declarados pela COFICAB Portugal, são de origem COFICAB Guarda.

Assim, podemos dizer que neste momento o impacto que nova atividade industrial tem sobre o nosso Sistema de Gestão Ambiental é negativo.



Solos

Biodiversidade

A COFICAB foi construída em 2004, de acordo com o Alvará de Autorização de Utilização nº 32/2004 emitido pela CMG em que ocupa uma área coberta de 11947,91 m² para fins industriais.

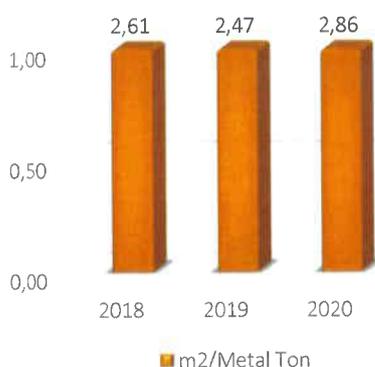
Em 2009 foi construído um armazém anexo à instalação fabril com uma área coberta de 1812,90 m², de acordo com o Alvará de Autorização de Utilização nº 116/2009.

Em 2012 foi adquirido uma área anexa a atual COFICAB do qual fazem parte 3 edificações já existentes, perfazendo um total de 6996,10 m² de área coberta.

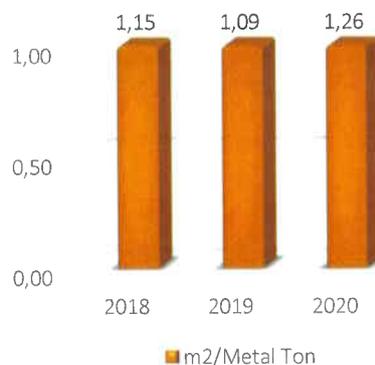
		VALOR A			VALOR B
		TOTAL DO SOLO (m ²)	ÁREA CONFINADA (m ²)	ÁREA ORIENTADA PARA A NATUREZA (m ²)	CONSUMO DE METAL (Ton)
2018		64 117,00	28 218,00	9 474,00	24 549,000
	VALOR R (A/B)	2,61	1,15	0,39	
2019		64 117,00	28 218,00	9 474,00	25 925,325
	VALOR R (A/B)	2,47	1,09	0,37	
2020		64 117,00	28 218,00	9 474,00	22 441,453
	VALOR R (A/B)	2,86	1,26	0,42	

Nota: Tabela resumo dos valores A, B, e R, considerados na avaliação de Desempenho Ambiental da Biodiversidade.

Desempenho Ambiental
(Utilização total do solo)

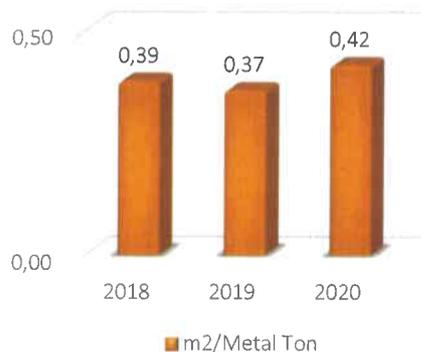


Desempenho Ambiental
(Área confinada)



Desempenho Ambiental

(Área orientada para Natureza)



Desta nova área adquirida e requalificada (até 2017), foi igualmente implementada uma área protegida de valorização ambiental e com o objetivo de promover a biodiversidade com várias



árvores de fruto, mantida regularmente e dotada com um sistema de rega “inteligente”. Nesta área podemos encontrar macieiras, cerejeira, pereiras, ameixoeiras, abrunheiros, entre outras, estando ao dispor de todos os colaboradores e consumidos internamente na cantina da empresa.

Em 2016 a COFICAB promoveu a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente juntamente com o dia Mundial da Criança com a realização de atividades em prol do meio ambiente, tais como a plantação de árvores de fruto, nomeadamente uma



macieira e uma nespereira, e a realização de jogos tradicionais e varias outras atividades de diversão para as crianças participativas.



Declaração Ambiental 2020



A COFICAB não detém qualquer zona orientada para a natureza, fora do local da sua atividade.

Do mesmo modo, no ano seguinte a COFICAB organizou um evento direcionado aos filhos de todos os colaboradores. Este evento decorreu no cinema do centro comercial “La Vie”, que foi alugado durante uma manhã, e no qual com o apoio da SPV – Sociedade Ponto Verde – e da ECOPIILHAS, foi projetado um vídeo de sensibilização sobre a temática da reciclagem, da preservação dos Recursos Naturais e Meio Ambiente e foram também distribuídos Pilhões a todos os participantes. Para finalizar a celebração deste dia e de modo a haver uma componente mais lúdica e descontraída, as crianças assistiram a um filme de animação. Desta forma conseguiu-se celebrar o dia dos mais pequenos, proporcionando-lhes uma manhã diferente, sem descurar uma componente educativa, sobre a proteção do Meio Ambiente.

Em 2018 para celebrar o dia Mundial do Ambiente (5 de junho), a COFICAB promoveu a realização de atividades de sensibilização sobre a temática da preservação do Meio Ambiente. O evento, ocorrido no dia 2 de junho, foi direcionado aos filhos de todos os colaboradores e contou, com o apoio do ICNF, que contribuiu com a doação de diverso material do foro didático e de sensibilização ambiental, e ainda com a requalificação de uma nova área através da plantação de várias espécies autóctones, nomeadamente castanheiros e carvalhos negral, na perspectiva de continuar a promover a biodiversidade.



As atividades consistiram na elaboração de desenhos, o que permitiu observar a visão das crianças sobre o ambiente, e na plantação de algumas árvores, com o intuito de promover o contato das crianças com a conservação da natureza.

À semelhança do ano anterior em 2019 a COFICAB Portugal para celebrar o Dia Mundial do Ambiente realizou uma pequena festividade onde contou com a presença de várias crianças (filhos dos nossos colaboradores).

Para promover a sensibilização ambiental junto dos mais novos, a COFICAB contou uma vez mais com o apoio do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) que disponibilizou árvores autóctones da nossa região, que foram distribuídas pelos colaboradores e seus filhos com o objetivo de promover a reflorestação das suas propriedades, muitas delas fortemente afetada por constantes incêndios. Em 2019 tivemos ainda a parceria da Regiestrela (empresa nacional de reciclagem) que se juntou a esta iniciativa mediante a contribuição de conjuntos de



ECOBAGS, que foram igualmente distribuídos pelos colaboradores e respetivos filhos de forma a incentivar e sensibilizar a separação de resíduos doméstica e não só.

Foram ainda realizadas pequenas ações de sensibilização junto dos mais novos, com a visualização de cartazes alusivos à correta separação de resíduos e ainda através da realização de pequenos jogos didáticos, relativos ao correto encaminhamento de determinados resíduos e como recompensa era-lhes oferecido um conjunto de ECOBAGS.



Mais uma vez a COFICAB reafirma o seu compromisso e dedicação para com o Ambiente, apostando na formação e sensibilização não só dos seus funcionários como também dos seus filhos, porque “as crianças de hoje são os adultos de amanhã”.



Como já comentado por variadíssimas vezes no decorrer desta Declaração Ambiental, 2020 foi um ano atípico com a convivência e adaptação a uma nova realidade e restrições a todos os níveis, sobretudo nas regras de convívios e festividades causados pela pandemia da COVID-19. Neste novo contexto, inevitavelmente a COFICAB teve que se reinventar tanto a nível produtivo como na partilha de espaços/áreas anteriormente utilizados pelos colaboradores. Assim, a tradicional comemoração do Dia Mundial do Ambiente conjunta com o Dia Mundial da Criança, teve inevitavelmente consequências pelo que foram canceladas.

Independentemente das restrições e seguindo as regras estabelecidas para a contenção da disseminação da pandemia, a COFICAB não deixou de celebrar este dia. Foram divulgados vídeos alusivos ao dia Mundial do Ambiente e à semelhança dos anos anteriores, com o apoio do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) que disponibilizou algumas árvores autóctones da nossa região, os colaboradores puderam, individualmente, requisitar um exemplar junto das nossas portarias.



No dia 24 de Agosto de 2017 a COFICAB deparou-se com uma situação real de incêndio exterior cujo início ocorrera um dia antes a cerca de 15 a 20 Km desta. Perante o avançar das chamas em direção as suas instalações, a Gestão de Topo, acionou as brigadas de emergência e todos os meios necessários para o combate às chamas. Para além desta ação foi ainda decidido parar toda a sua laboração, libertando os seus funcionários para o combate direto preservando as instalações bem como algumas áreas de habitação próximas da mesma que por momentos se viram ameaçadas pelas chamas. O empenho, dedicação e comprometimento manifestado por todos demonstrou um forte espírito de união afeta a comunidade da COFICAB. Esta colaboração contribuiu de alguma forma para a preservação da biodiversidade da região.



Face à importância, vastidão e destruição provocados pelos incêndios ocorridos na região da Guarda no último trimestre de 2017 (a qual a própria COFICAB foi afetada, como visto anteriormente), a COFICAB, demonstrou a sua solidariedade numa postura e compromisso Ambiental para com as zonas mais afetadas por esta calamidade.

Em fevereiro de 2018 a COFICAB associou-se a um evento de voluntariado organizado pela organização sem fins lucrativos FOLGONATUR, que tem como objeto “a proteção e defesa da floresta, da natureza, do meio rural e suas tradições”.

Esta iniciativa consistiu na reflorestação com plantação de árvores autóctones, numa zona pertencente ao Parque Natural da Serra da Estrela, Freguesia de Folgoso, Concelho de Gouveia e Distrito da Guarda, intensamente assolada pelo flagelo dos incêndios ocorridos em Outubro de 2017.



A ação teve a participação de alguns colaboradores da COFICAB que se voluntariaram para esta iniciativa e para a qual a COFICAB qual assegurou o transporte até ao local.



Talvez a participação pudesse ter sido mais notável, porém os cerca de 0°C que se faziam sentir num dia frio de Inverno poderão ter desmotivado alguns colaboradores. Contudo, e focando o mais importante, além da participação e representação da COFICAB Portugal numa ação de cariz ambiental que consideramos bastante importante, é de salientar também o empenho com que esta foi feita. Houve espaço para conviver com outros voluntários que se encontravam no evento, pessoas naturais da aldeia em questão, equipas de bombeiros voluntários de várias corporações, grupos de sapadores florestais e representantes de entidades como o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e não obstante, este evento serviu igualmente para reforçar os laços entre os nossos próprios colaboradores que desta forma conviveram fora do ambiente de trabalho e demonstraram o espírito de equipa característico presente na nossa Empresa.

A COFICAB adquiriu também em 2016 uma carrinha totalmente elétrica para uso interno, que permitirá assim reduzir o consumo de combustíveis fósseis e a consequente emissão de poluentes tóxicos para a atmosfera. Esta foi mais uma ação tomada pela COFICAB com o objetivo de proteger o meio ambiente.

Associado a esta compra foram instalados dois pontos de carregamento elétrico, um no interior do recinto da fábrica e outro nos estacionamentos exteriores. Assim, com esta instalação estamos a incentivar à adesão por parte dos nossos colaboradores a este tipo de automóveis amigos do ambiente.

Existe ainda neste novo espaço um complexo desportivo à disposição de todos os colaboradores da COFICAB Portugal, composto por um Poli Desportivo pensado e desenvolvido para a prática de vários desportos ao ar livre, bem como um Ginásio completamente equipado para a prática de desportos de ginásio o qual conta ainda com balneários masculinos e femininos que dão igualmente apoio ao Poli Desportivo.



Comunicação com Entidades Externas

Tendo por objetivo informar as partes interessadas (comunidade local e clientes) sobre os requisitos/pretenções da COFICAB Portugal a nível do desempenho ambiental, nomeadamente, compromisso, objetivos e metas, de uma forma clara e transparente, foi distribuído um panfleto informativo.

Aos clientes e fornecedores são enviados via e-mail os referidos folhetos, à comunidade local são efetuadas visitas com a finalidade de dinamizar relações do foro ambiental.

Ao nível da Comunidade Local foram inquiridos CMG, Proteção Civil, BVG, Quercus, Junta de Freguesia de Vale de Estrela e vizinhança, dos quais reportaram observações ou sugestões muito positivas sobre o desempenho ambiental da COFICAB. De um modo geral as opiniões foram muito positivas, contudo existe a necessidade de melhorar os canais de comunicação com algumas entidades.

Por outro lado, é dada resposta a perguntas efetuadas ao nível do desempenho ambiental, por carta, e-mail, a organismos oficiais, clientes, fornecedores, e instituições de ensino (realização de visitas de estudo).

Durante o ano 2017 a COFICAB foi alvo de visita por parte do IAPMEI com o propósito da transição de processo de licenciamento industrial para a Câmara Municipal da Guarda. Determinou esta agência, com a concordância expressa dessa empresa, a aplicação do novo regime de licenciamento instituído pelo citado diploma ao estabelecimento, resultando na atribuição do novo título de exploração: **N.º 15729/2017-1**

Atenta a presente mudança de regime e por consequência de entidade coordenadora, importará contudo deixar expresso que estas alterações não desobrigam a COFICAB do cumprimento absoluto de todas as exigências legais aplicáveis em matéria de segurança e saúde no trabalho, segurança industrial e proteção do ambiente.



Comunicação Interna e Participação dos Trabalhadores

A comunicação interna com os colaboradores é pautada por vários instrumentos de comunicação nomeadamente:

- Comité Ambiental que reúne trimestralmente para debate de assuntos diversos em matéria de Gestão Ambiental;
- Programa de Sugestões, aberto a toda a população COFICAB, onde têm surgido ao longo dos anos, propostas com valor acrescentado a nível de proteção ambiental.
 - A título de exemplo, em Agosto de 2016, uma sugestão vencedora contribuiu para a redução média de um consumo de 5m³ de água diários, com a alteração do set-point de temperatura da nova linha 12 de extrusão. A linha estava programada para uma temperatura de água inferior à temperatura injetada pela rede o que que fazia com que esse set-point nunca fosse atingido e por consequente a entrada de água era contínua e interrupta.
- Inquérito Satisfação do Colaborador - é efetuado anualmente, tendo por finalidade averiguar o grau de satisfação global dos colaboradores e contempla temas como: formação, comunicação, condições de trabalho, motivação e participação ambiental.



Ao nível do Sistema de Gestão Ambiental a classificação de satisfação dos colaboradores no ano de 2020, foi de 4,0 (Bom), numa escala de 1 a 5, sendo que, 1 corresponde a Mau e 5 a Muito Bom.

Com o objetivo de contribuir para uma maior motivação e envolvimento interno, existe uma zona de comunicação com elementos audiovisuais de comunicação onde diariamente passa informação/sensibilização aos colaboradores sobre aspetos da organização. Nesta zona pode ser feita igualmente a distribuição pontual de panfletos informativos, abrangendo todos os temas de interesse da organização.



Substâncias Perigosas

A COFICAB tem contribuído para a eliminação de substâncias perigosas na indústria automóvel. Desta forma, a empresa tem mantido uma relação ativa com os respetivos parceiros (fornecedores) de forma a eliminar progressivamente substâncias perigosas nas matérias-primas que compõem os seus produtos. Como exemplo, salienta-se a eliminação do chumbo na constituição das matérias-primas de PVC como uma das mais importantes ações realizadas a este nível.

A este respeito, a COFICAB comprometeu-se igualmente a cumprir o Regulamento Reach, na conceção dos seus produtos, bem como a isenção de substâncias perigosas nas suas matérias-primas provenientes dos seus fornecedores.

Glossário

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

BVG – Bombeiros Voluntários da Guarda

CO – Compostos Orgânicos

COT – Compostos Orgânicos Totais - são compostos orgânicos que possuem alta pressão de vapor sob condições normais a tal ponto de vaporizar significativamente e entrar na atmosfera .

CQO – Carência Química de Oxigénio - É um parâmetro que mede a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.

CBO₅ – Carência Bioquímica de Oxigénio - É a quantidade de oxigénio utilizada pelos microrganismos na degradação bioquímica da matéria orgânica.

CIE – Consumidor Intensivo de Energia

CMG – Câmara Municipal da Guarda

ETAR Biológica – Estação de Tratamento de Águas Residuais

GF – Gases Fluorados

IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das florestas

NPR – Numero de Prioridade de Risco

NOX – Designação dos Óxidos de Azoto formados durante a queima de um combustível.

RIB – Resíduos Industriais Banais

SIR – Sistema da Industria Responsável

SGA – Sistema de Gestão Ambiental

SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

SST – Sólidos Suspensos Totais

VLE – Valor Limite de Emissão

PP – Polipropileno

PVC – Policloreto de Vinilo

PE – Polietileno

PREn – Plano de Racionalização Energética

ETFE – Flúor

PUR – Poriuretano

REEE – Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico

NPS – Embalagens Plásticas

GWP – Global Warming Potencial (PAG – Potencial de Aquecimento Global)

Outras Informações

Informações de Contacto



Paulo Venâncio
Diretor Industrial
N.º de tel. 271220860
paulo.venancio@coficab.com



Hugo Marques
Supervisor de Ambiente
N.º de tel. 271220860
hugo.marques@coficab.com



Hélio Paulo
Responsável de Ambiente
N.º de tel. 271220860
helio.paulo@coficab.com



Informações da empresa

COFICAB Portugal- Companhia de fios e cabos, Lda.

Nº de Contribuinte: 503 062 928

Capital social: 2 000 000 €

CAE: 27320— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

NACE: 27.32— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

Lote 46 Industrial E.N. 18,1 Km 2,5 Vale de Estrela 6300-230 Guarda

N.º de tel. 271 205 090

Fax: 271 205 099

www.coficab.com



Verificação Ambiental

Anexo VII

**DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS
ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO**

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado ou autorizado para o âmbito da Conceção, Desenvolvimento e Fabricação de Fios e Cabos Eléctricos para a Indústria Automóvel e Energia (27,32), declara ter verificado se o local de actividade ~~ou toda a organização~~, tal como indicada ~~na declaração ambiental~~/na declaração ambiental actualizada (*), da organização COFICAB PORTUGAL – Companhia de Fios e Cabos Lda, com o número de registo PT-000020 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua actual redacção;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos ~~na declaração ambiental~~/ na declaração ambiental actualizada (*) ~~da organização~~/do local da actividade (*) refletem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades (*) ~~da organização~~/dos locais de actividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) no 1221/2009, na sua actual redacção. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em30/06/2021.....

Assinatura

Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura

Auditor

(*) Risque o que não interessa